

BAPTISTA FERNANDES & CIA. LTDA.

(IMPORTADORES)

AV. PRESIDENTE VARGAS N. 2243

— Rio de Janeiro —

Fones: 23-1587 e 23-3015 — Endereço
telegráfico: B. S. A.APRESENTAM AOS SEUS FREGUE-
SES E AMIGOS VOTOS DE FELIZ
NATAL E PRÓSPERO ANO NOVODISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS, PARA TODO O BRAS-
IL, DAS FAMADAS BICICLETAS "A POLLO"
— SORTIMENTO COMPLETO DE TODOS OS ARTIGOS
CONCERNENTES A ESTE RAMO — VENDAS
POR ATACADO

MUSICA

BALANÇO DA TEMPORADA
DE 1947

NOVOS E NOVISSIMOS (Continuação)

REPETIMOS, a propósito dos cantores e dos outros instrumentistas, o que dissemos a respeito dos pianistas, que tinham a categoria de novos e novíssimos. Alguns são nomes consagrados em nosso meio, mas ainda sem o estímulo e a curiosidade da projeção internacional: outros são nomes que estão surgindo agora, cheios de força promissora, e caminham com segurança para o primeiro plano.

Silenciamos numerosas exposições. É possível que não pratiquemos algumas raras instrumentais. Mas acreditamos que, de modo geral, não fugimos à verdade.

Artistas houve que não confirmaram a expectativa favorável de suas apresentações anteriores; outros, que decididamente não demonstraram a vocação necessária para uma boa carreira; outros, enfim, que não deram tempo, que se apressaram a aparecer em público antes de estar preparados, e, esquecidos de que o gênio é uma longa paciência, procuraram "brilhar às expensas".

Como quer que seja, por certo não estranhamos dizendo que a temporada revelou nobres progressos no conjunto das vocações. Alguns dos novos e dos novíssimos, com especial atenção a estes novíssimos — são de fato revelações impressionantes por suas qualidades naturais, seu talento, sua escola. Insistimos em dizer: o que lhes falta é maior apoio do ambiente. Esse apoio, considerado nas nossas condições de fato, a pobreza da mídia do povo, a distância em que ficamos dos grandes centros de cultura, o tipo de nossa vida, só poderá vir do poder público. Nem é por outro motivo que existam repartições, serviços e departamentos de difusão cultural. O que é preciso é que esses órgãos não se destinem somente a "divertir" o público, mas igualmente cuidem de educar a formação dos artistas, e estimular as vocações e proteções em sua tremenda luta contra o destino. Não basta, evidentemente, escolher de vez em quando um bom artista e apresentá-lo ao público.

Quem escreve isto pensa achar-se em boa situação para prestar semelhante depoimento. Conseguimos, como artista e crítico, impossível, quer no Brasil, quer no estrangeiro, obter tantos bons contratos. Mas para isso contribuíram muitas circunstâncias favoráveis: a possibilidade de viajar, num círculo de sólidas amizades feitas nos Estados Unidos, a facilidade de se dedicar exclusivamente ao estudo. Por isso mesmo é que nos comprometemos a avaliar as dificuldades que encontramos em seu caminho as vocações não favorecidas pelas circunstâncias. Nosso testemunho é, pois, um apelo às autoridades competentes — ao Prefeito, ao Ministro da Educação — e aos particulares que têm gosto pela arte, para que, em seus programas de ação, pensem nos jovens. Se, dentre eles, surgir uma dúzia de "grandes", é que se terá realizado um belo trabalho de elevação cultural.

Dyla Josetti

Orquestra Universitária

A "Orquestra Universitária" da Casa do Estudante do Brasil, impossibilitada, por motivo de força maior, de realizar, ainda este ano, audições em auditórios próprios para concertos sinfônicos, apresentará-se, mais uma vez, no estúdio da Rádio Globo, hoje, com um programa de música de Natal e Polêmicas noturnas, adaptadas para Orquestra Sinfônica pelo maestro R. Batista. Entre outras serão ouvidas as canções "Noite de Paz", "Noite Luz", "Meu Píndarinho Agreste", etc.

Com essa irradiação a Orquestra Universitária dará por encerradas as suas atividades do corrente ano.

Concerto de piano
e órgão

O Concerto de piano e órgão dos professores Dario Silva e Henry Willis realiza-se no dia 31 do corrente, às 17 horas, no auditório da A. B. I.

Parte da renda desse concerto reverterá em benefício das crianças do Sanatório São Vicente de Paula.

René Talba

Domingo, dia 4, o professor René Talba e seus alunos darão um concerto na Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas.

Hinos de Natal

O Côro da Igreja Batista do Meyer levará a efeito no próximo dia 27 às 20 horas, no edifício "Love", do corrente ano, no qual apresentará uma parte de hinos de natal.

Este concerto que será em homenagem a todas as Igrejas evangélicas do Distrito Federal terá a entrada franca para o público.

Conservatório Brasileiro de Música

Estão abertas do dia 12 ao dia 20 de Janeiro as inscrições para os exames de admissão nos diversos cursos do Conservatório, sendo de 150 o número de vagas. Para inscrever-se nos exames vestibulares, deverá o candidato requerer ao diretor, declarando em qual dos cursos — Fundamental, Geral ou Superior, deseja matricular-se, mencionando nome, idade, filiação, naturalidade e residência, apresentando ainda os seguintes documentos: 1 — Certificado de aprovação no 2º ano ginasial ou certificado de licença ginasial, conforme seja a matrícula no Curso Geral ou Superior. Em qualquer dos hipóteses somente serão válidos os certificados expedidos por estabelecimentos de Ensino Secundário Oficial ou Reconhecido; 2 — Carteira de Identidade e atestado de idoneidade moral para os maiores de 18 anos; 3 — Atestado de sanidade física e mental; 4 — Certidão de nascimento passada por Oficial do Registro Civil; 5 — Prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar; 6 — Três retratos 3x4 — Prova de pagamento da taxa de inscrição. Se o candidato for menor o requerimento será assinado pelo pai ou responsável. Não serão admitidos

os candidatos que apresentarem documentos incompletos, com assinaturas ilegíveis, nem certidões de existência de certificados de exames e nem públicas formas de quaisquer documentos. Os exames vestibulares efetuar-se-ão na segunda quinzena de fevereiro. A secretaria estará aberta todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, para atender aos interessados.

Audição de alunos

Realiza-se, sábado, 27 de Dezembro de 1947, às 16 horas, a audição de alunos da prof. Meador Batista com o concurso de orquestra de cordas sob a regência do maestro H. Nirenberg. Ao plano: professora Delvaire Silva.

O programa será o seguinte:

1ª parte — I — Vincenzo Billi — L'enfant rêve — Daniel Feldman; II — Cavé — Romanche — Ruth Alaz; III — Ernst Schumacher — Mazurka; IV — David Cárdenas; V — Ch. Seiler — Fôrre de Cadix; Savino, De Benedetti — Dança — Berta Groisman; VI — Ferdinand Knechtler — Concertino op. 12 (1º tempo); Samuel T. Sijler; VII — Hans Sitt — Romanche — Leliano José de Araújo; VIII — Ernst — Sacher — Air de Ballet — Sacher; Sterndal; VIII — O Blendina; Concertino Húngaro — Astorillo de Almeida Reis Filho; IX — Arthur Strutt — Pastoral; Gavotte Mignonne — Stella Maria Cardillo Filho; X — Adolff Huber — Concertino op. 12; XI — Edgardo Guerra — Sarabanda; Pugnani — Kroll; XII — Minuetto — Alinda Rodrigues Fernandes; XIII — Raphael Batista — Romanche — Bernarini; XIV — Fritelli; XV — Francisco Chafritelli — Gavotte; J. B. Accolay — Concertino n.º 1; XVI — Eunice Castro da Rocha; XVII — J. S. Silveira — A. Lagrime; XVIII — Dancla — 2ª. Sólo para concerto — José Teixeira d'Assumpção; XIX — Glazunow — Kreisler — Sérénade Espagnole; Leo Portnoff — La Gazelle — Anna Gombarg; XX — H. Vieuxtemps — Romanche; XXI — Bernal — Estudo n.º 1; J. P. Rode — Concerto n.º 6; XXII — Maurice Lezinsky; XXIII — Maurice Lezinsky; XXIV — Maurice Lezinsky; XXV — Maurice Lezinsky; XXVI — Maurice Lezinsky; XXVII — Maurice Lezinsky; XXVIII — Maurice Lezinsky; XXIX — Maurice Lezinsky; XXX — Maurice Lezinsky; XXXI — Maurice Lezinsky; XXXII — Maurice Lezinsky; XXXIII — Maurice Lezinsky; XXXIV — Maurice Lezinsky; XXXV — Maurice Lezinsky; XXXVI — Maurice Lezinsky; XXXVII — Maurice Lezinsky; XXXVIII — Maurice Lezinsky; XXXIX — Maurice Lezinsky; XL — Maurice Lezinsky; XLI — Maurice Lezinsky; XLII — Maurice Lezinsky; XLIII — Maurice Lezinsky; XLIV — Maurice Lezinsky; XLV — Maurice Lezinsky; XLVI — Maurice Lezinsky; XLVII — Maurice Lezinsky; XLVIII — Maurice Lezinsky; XLIX — Maurice Lezinsky; L — Maurice Lezinsky; LI — Maurice Lezinsky; LII — Maurice Lezinsky; LIII — Maurice Lezinsky; LIV — Maurice Lezinsky; LV — Maurice Lezinsky; LVI — Maurice Lezinsky; LVII — Maurice Lezinsky; LVIII — Maurice Lezinsky; LVIX — Maurice Lezinsky; LX — Maurice Lezinsky; LXI — Maurice Lezinsky; LXII — Maurice Lezinsky; LXIII — Maurice Lezinsky; LXIV — Maurice Lezinsky; LXV — Maurice Lezinsky; LXVI — Maurice Lezinsky; LXVII — Maurice Lezinsky; LXVIII — Maurice Lezinsky; LXIX — Maurice Lezinsky; LXX — Maurice Lezinsky; LXXI — Maurice Lezinsky; LXXII — Maurice Lezinsky; LXXIII — Maurice Lezinsky; LXXIV — Maurice Lezinsky; LXXV — Maurice Lezinsky; LXXVI — Maurice Lezinsky; LXXVII — Maurice Lezinsky; LXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXIX — Maurice Lezinsky; LXXX — Maurice Lezinsky; LXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXX — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXXI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIII — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXIV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXV — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVI — Maurice Lezinsky; LXXXXXXXVII —

e Mundo Social

ORA PILULAS...

Regressaram da Europa as princesas brasileiras, dona Tezeca e dona Elisabeth de Orleans e Bragança...

O casal Carneiro de Mendonça recebeu...

Aniversário na data de ontem o dr. Pedro Calmon...

No-A. B. I. achou-se a exposição do artista Wladimir Kravtchuk...

Dia 1 de janeiro haverá recepção na Embaixada da Bélgica...

"Sombra" se encontra de parabenos...

Em Londres Winston Churchill recebeu uma carta com 26 votos de boas festas...

Ann Southern divorciou-se. Algum candidato?

A "glamour girl" de 47 recebeu...

O major e a senhora Francisco de Seemann de Teixeria ofereceram um jantar americano...

A revista "Casa", publicada este mês está muito boa...

O sr. Nelson Rodrigues anda abafado com "O Anjo Negro"...

Serão censuradas pela Polícia as canções carnavalescas...

A obra que Mac Arthur está realizando no Japão é fantástica e inesquecível. (Vide: Fight for Freedom)...

Embarcou o simpático amigo e escritor Bruno Kreitner, rumo à Colômbia...

ABI congratula-se com Presciliano Silva (Salvo ele)...

"Night and Day" se aborreceu comigo. Má interpretação dos senhores e nada mais...

A cantora brasileira Helena Figner cantará em vários capitais europeus...

Sr. Carlos Lacerda pediu demissão. Houve coquetel...

Haverá "Big Ben" a preços populares qualquer dia desses...

A senhora Bezunzi Lage está acamada...

Recebi carta do sr. Paulo Armando Santiago, leitor de Góias... Ora pilulas, seu Paulo Armando. Que Papa Noel lhe dá de presente tanto juízo e mais compostura... Homem ou rato? Ora Pilulas...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES

Reinhold Cruz

SENHORAS

Juray Leonardo

Arlete Coelho Braga

Dolinda Romão

Trina Mello

SENHORES

Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"

Martinho Nogueira de Melo, embaixador de Portugal no Brasil

Lino Moreira

Almirante Otávio Medeiros

Odílio Eulálio Santo

Jaime Vasconcelos

Professor Ovídio Fernandes Martins

Ademir Lima

Everardo Lopes

Noivados

SENHORITA LEA HORACIO HAROLD PEREIRA — Vem de contralto casamento a senhora Lea Zambúlio Haró, professora municipal e filha da nossa sociedade, e o sr. Haroldo Haró, filho da viúva Lúcia Haró. O ato religioso realizará-se na capela de Nossa Senhora da Lapa do Deserto, às 10 horas.

Casamentos

Realizar-se-á hoje o casamento de senhorita Henriette Mendes, filha de sr. Antônio Nicolau Mendes e da sr. Maria Alice Mendes, com o sr. Wilson Cláudio Barbosa, filho da viúva Lúcia Haró. O ato religioso realizará-se na capela de Nossa Senhora da Lapa do Deserto, às 10 horas.

Nascimentos

Nasceu no dia 17 último, no Hospital Central de Aeronáutica, o primeiro filho do major Grant Healey e sr. Elisabeth Healey. A menina recebeu o nome de Lisa Olive.

Batizados

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, na igreja de S. José, o batismo do menino Ronaldo, filho do sr. Joaquim Soares Gomes e da sr. Haydée Alves Gomes. Serão padrinhos o sr. Geraldo Vilar e sr. Lúcia Vilar.

Bodas de prata

Comemorando o 25.º aniversário do casamento, o sr. Natanael Ferreira de Oliveira, comerciante nesta praça, e sua esposa, Dr. Maga Mendonça Oliveira, farão celebrar amanhã, às 6 horas, missa em ação de graças na igreja de Santa Antônia dos Pozeiros.

Clubes e Festas

A. R. C. — Para comemorar o dia de Natal, a Associação dos Empreendedores do Comércio do Rio de Janeiro abriu seus salões de festas para um baile, amanhã, das 20 às 24 horas, aos seus associados e famílias.

TUACA TENIS CLUBE — O Tijuca Tennis Clube realizará, amanhã, o seu baile infantil, das 16 às 19 horas, com sorteio de ricos brindes. O salão será decorado com luzes e com vista para o Rio de Janeiro. O dia 31 será levado a efeito o grande baile de "revelion", com duas orquestras de Napoléon Tavares, com o salão todo decorado com luzes e com vista para o Rio de Janeiro. O dia 31 será levado a efeito o grande baile de "revelion", com duas orquestras de Napoléon Tavares, com o salão todo decorado com luzes e com vista para o Rio de Janeiro.

Homenagens

NOVELLI JÚNIOR — Realizar-se-á no próximo dia 27, o aniversário do sr. Novelli Júnior, que se encontra em viagem de negócios em São Paulo. A comissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. Chagas Filho e Jorge Pereira, Irandy Pereira e Araripé de Faria Júnior. As listas de adesões são encontradas na Biblioteca Freitas Bastos, Jockey Club Brasileiro, Palace-Hotel e Rua 15 de Novembro, 25, 4.º andar.

Boas festas

Recebemos e retribuímos os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram a diretoria da Escola Comercial Alvaro Cato, Escriba Comercial Eco Ltda., Metro Goldwyn Mayer do Brasil, Banco Mercantil de São Paulo S. A., do presidente e diretores do Instituto Nacional de Arte e da K. L. M. Companhia Real Holandesa de Aviação.

Comemorações

Os bacharéis de 1917 da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais festejam hoje o trigésimo aniversário de formatura, fazendo celebração missa em ação de graças, às 10 horas, na Catedral. Às 12 horas será realizado, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 300, o lanquete de confraternização, com a presença do ministro Carvalho Moura, antigo professor sobrevivente. As adesões podem ser feitas por intermédio



MARIA ISABEL TEIXEIRA DUTRA — Com invulgar brilhantismo, colorido, ontem, pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, a senhora Maria Isabel Teixeira Dutra, filha do casal Alberto Antonio Teixeira Dutra—Maria Pereira Teixeira Dutra, da sociedade de Campos

ENCONTRADO O CATALINA A 12 MILHAS DO RIO AMAZONAS

UMA EXPLOSAO NO AR — NENHUM SOBREVIVENTE DA CATASTROFE — EXPEDIÇÕES VÃO AO LOCAL

BELEM — 23 — (Asapress) — O aparecimento do Catalina da F. A. B. confirma a versão divulgada pela Asapress sobre o fato e segundo a qual o avião havia caído na região do Aquil, confirmando-se também o testemunho dos dois aerôgrafos que ouviram a explosão verificada naquela região, na hora exata em que deixaram de funcionar os aparelhos telefônicos de bordo da aeronave.

NÃO PODE DESER O AVIAO DE SOCORRO

BELEM — 23 — (Asapress) — O hidro-avião de socorro que encontrou os destroços do Catalina não pode descer na região, em virtude das péssimas condições do solo.

NENHUM SOBREVIVENTE DA CATASTROFE

BELEM — 23 — (Asapress) — Segundo os tripulantes do hidro-avião que encontrou os destroços do Catalina, não há possibilidade de existir nenhum sobrevivente, da tremenda catástrofe que atingiu o aparelho da F. A. B.

CS DESTROÇOS DO CATALINA

BELEM — 23 — (Asapress) — Foram encontrados os des-

troços do Catalina da F. A. B. No local da queda só existe parte do aparelho em virtude do restante ter sido destruído pela violenta explosão.

Os destroços acham-se mesmo na região do Aquil, a doze milhas do rio Amazonas.

TRES EXPEDIÇÕES DIRIGEM-SE PARA O LOCAL

BELEM — 23 — (Asapress) — Duas expedições terrestres e uma fluvial seguiram para o local onde foi localizado o Catalina da F. A. B. desaparecido. Seguiu também para a mesma região, um avião-ambulância, conduzindo médico, enfermeiro e material de embalsamento de cadáveres.

VIRAO PARA BELEM

BELEM — 23 — (Asapress) — Os destroços do Catalina vi-

ráo para Belem, segundo determinações do comandante da Base Aérea.

GRANDE ANSIEDADE NA CAPITAL PARAENSE

BELEM — 23 — (Asapress) — A notícia da localização do Catalina da F. A. B. desaparecido, teve grande repercussão nesta capital, cuja população acompanha com visível ansiedade as providências para o transporte dos destroços do aparelho sinistrado.

LOCALIZADO PELO ASPIRANTE MONTANI

BELEM — 23 — (Asapress) — O Catalina da F. A. B. foi localizado pelo aspirante Montani, quando este fazia um dos vôos de reconhecimento determinados pelo comando da Base Aérea desta região.

CONSPIRAÇÃO MILITAR NO EGITO

Descoberto um movimento secreto no Exército — Visavam assassinar o chefe do Estado Maior e implantar um novo governo — Também seriam eliminados todos os militares graduados que aceitam negociações com a Inglaterra

CAIRO, 23 (R.) — O inquérito secreto sobre uma conspiração militar contra o Chefe do Estado Maior, general Ibrahim Atallah Pasha, estabeleceu a existência no exército de um movimento secreto chamado "Sociedade Nacional Socialista Extremista", segundo o resultado do citado inquérito publicado hoje pelos jornais desta capital.

"AMIG"

ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA ILHA DO GOVERNADOR

Recebemos o último número do periódico "Amig", órgão da Associação dos Moradores da Ilha do Governador, dedicado ao Natal.

Publicação dirigida por Edgar Viana e Luis Blazo Júnior e sob o patrocínio do Cel. Celso Pedro Pires, diretor do Departamento de Propaganda daquela entidade, apresenta interessantes colaborações de escritores locais, a conhecida escritora hoje tão radicada naquela praça pública. Este número de "Amig" devesse ainda várias páginas aos seus leitores, que saíram da Ilha do Governador para integrar os gloriosos esquadrões da FEB em campos da Europa.

O OBJETIVO

O objetivo da Sociedade Extremista — diz o relatório dos dirigentes do inquérito — tinha por objetivos assassinar o general Atallah Pasha e todos os chefes militares que aceitam negociações com a Grã-Bretanha sobre o tratado anglo-egípcio; tomar o poder pela força, se necessário. A Sociedade que inclui oficiais comendados de todos os postos do exército e da força aérea do Egito tem por objetivo a conspiração.

NOVO GOVERNO

Os extremistas pretendem estabelecer um governo sob a liderança do coronel Aziz Pasha, o qual seria o chefe do Estado. O plano seria de derrubar o atual governo e substituí-lo por um novo governo, que seria o chefe do Estado.

NO SANATÓRIO CARDOSO FONTES

Revestido-se, certamente, de brilhantismo, os festejos de Natal que se realizam hoje no Sanatório Cardoso Fontes. Cumprindo o seu programa, a Associação Cardoso Fontes organizou um interessante programa, do qual consta um lanche que é oferecido pelo Sindicato de classe.

Especialmente convidado, nomeado o Senhor Ministro do Trabalho para comparecer às festividades, assim, o desejo dos beneficiários, expresso por sr. José Ferraz, na última reunião Sindical do Ministério do Trabalho.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. MARIO GONÇALVES FONSECA

Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias

Assistente de Pediatra do Hospital Prá-Mat

Av. 13 de Maio, 23, 1.º andar, 1.326 a 1.328 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 22-7916 e 47-1391

O PACIENTE É PESSOA DE RECONHECIDA PROJEÇÃO SOCIAL

O Supremo concedeu a ordem, sem prejuízo do processo de expulsão

As Supremo Tribunal Federal, a favor do professor Adolfo Maximiliano Langsner, foi impetrada uma ordem de habeas corpus, sob a alegação de que o paciente se achava preso, com ordem de expulsão, decretada pelo Presidente da República. Alegou ainda o impetrante que o paciente era pessoa de reconhecida projeção social, tendo sido o companheiro de Freud, hóspede do Rei de Siam, em Bangkok, e identificador da "causa morista" de Lord Carnarvon, no Egito.

Nova clandestino português chega à Natal

NATAL, 22 (Asapress) — O avião da FAMA, chegado ontem aqui, com transito para Buenos Aires, trouxe um clandestino. Trata-se do português João Fernandes Simões, de 27 anos, empregado da FAMA em Lisboa, que se escondeu num compartimento da cauda do avião, sendo descoberto, à altura de Dakar, quando o mecânico foi buscar novo provisionamento de óleo. O capitão da aeronave quis deixar o clandestino aqui, mas as autoridades brasileiras, firmadas nas leis de imigração, obrigaram-no a levar Fernandes para Buenos Aires.

Falando à reportagem, Fernandes disse que embarcou porque, sabedor da transferência dos escritórios da FAMA de Lisboa para Natal, temeu pela sorte de sua esposa e filhos, pois a situação em Lisboa para as classes médias é muito difícil.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO PORTO DE SANTOS

Cinquenta navios encomendados nos Estados Unidos servirão como verdadeira doca flutuante — Alguns desses barcos trarão juta, da Índia

Estamos seguramente informados de que, procurando solucionar o grave problema do porto de Santos, um dos mais impor-

tautes do país, o governador Ademar de Barros enviou o conhecido advogado sr. Paulo Leite Carneiro, de adquirir nos Estados Unidos, cinquenta navios do tipo "L. S. T.", que servirão como transportes de tropas e material na invasão da Europa. Esses barcos de serão fidei custodidos em frente ao porto, naquela cidade paulista, em fila, afim de não atacar, nem os grandes cargueiros que demandam Santos e encontram dificuldades para acostar, em face do congestionamento.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA

Senador Dantas, 20.º — tel. 22-8868

Teatro

OUVINDO MARIA DELLA COSTA

E UM ENCONTRO CASUAL, na Cinelândia, surgiu uma entrevista. Principalmente agora, que está dividindo as suas atividades com o cinema, uma palestra com Maria Della Costa se reveste de bastante curiosidade. Assim, a nossa primeira pergunta não podia deixar de ser em busca das impressões que a atriz norte-americana, depois de tantos anos, o nosso cinema ainda não venceu a primeira etapa, na questão material e a parte artística também deixa a desejar. Não há de ser o fato de ter tomado parte em "Inocência" figurando a célebre heroína de Tannoy ou de estar "estrelando" "O cavalo número 13", que pretende enobrecer fatos do conhecimento geral.

— Trocará o teatro pelo cinema? — Não. De forma alguma. Na ribalta está a minha inclinação máxima. Depois, para ser franca, o nosso cinema ainda não venceu a primeira etapa, na questão material e a parte artística também deixa a desejar. Não há de ser o fato de ter tomado parte em "Inocência" figurando a célebre heroína de Tannoy ou de estar "estrelando" "O cavalo número 13", que pretende enobrecer fatos do conhecimento geral.

— Que nos diz desses dois desempenhos? — Para ser absolutamente leal, nenhum dos dois entusiasma a minha pessoa. Aceitei-os e, em ambos, empreguei os maiores esforços para produzir algo de satisfatório. No entanto, se tivesse sido possível escolher, preferiria qualquer coisa a um pouco mais intenso. A transição do livro de Tannoy para o teatro não me dá a impressão de "gratificação" da "O cavalo número 13", uma comédia ligeira. No entanto apesar de não ser o humorismo o melhor âmbito dos meus preferências, o diretor e os produtores estão satisfeitos, e isso é a mais importante. Quem sabe se não agradará?

— E o teatro, qual o papel em que estase a pontada? — "Vestido de noiva". O delirio tumultuoso de Alameda, foi um mundo de emoções. Se perguntar exatamente o porque desse agrado, não poderia definir rapidamente. Possivelmente aquela sensação de liberdade, de penosa angústia, ligada com o ambiente de tantas situações. Mesmo quando me sentia cansada, encontrava sempre animo vibrante para o papel.

— Qual o gênero que preferia interpretar: sempre na ribalta? — Preferentemente os dramáticos. Daí, talvez, a impressão incompleta que quando dos meus primeiros contatos com o cinema. Agora, em "O anjo negro", estou novamente satisfeita. Imagine que represento o papel de uma criatura casada com um homem de cor, médico, em permanente atmosfera de contínuas tragédias. Os acontecimentos decorrentes na vida de Nelson Rodrigues são altamente pungentes, tanto da parte de Lúcia (o meu personagem) quanto do caráter do meu esposo.

— E os planos para o futuro? Qual a maior ambição? — Uma excursão pela Europa, representando algumas das nossas peças de sucesso. Sei que é pedir muito, mas nada é impossível. Pelo menos, uma verdadeira aspiração. Nada de subterfúgios.

Assim termina a nossa palestra, fortíssima, mas bastante interessante.

Maria Della Costa

— 20 e 22 horas — Matins de quintas, sábados e domingos.

ANEIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr\$ 83,00 de ouro e platina desde \$80,00. Vários tipos — Artigos para presentes, marcadas, filigranas, etc.

JOALHERIA JOELSON

54, PRAÇA TIRADENTES, 64

Cadeira de Literatura

Portuguesa da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil

CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR O PROF. THIERS MARTINS MOREIRA

Encerraram-se, ontem as provas de concurso para provimento da Cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, tendo sido classificado em primeiro lugar o candidato Prof. Thiers Martins Moreira, que se houve com grande brilho em todas as provas.

A banca examinadora era constituída dos professores: Pedro Calmon, da Faculdade Nacional de Direito, Clóvis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, Mário Casassamian da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte, Clóvis dos Anjos, professor de Literatura Portuguesa da Faculdade de Belo Horizonte, e Frei Sebastião Hasselmann, professor da Universidade Católica.

Concorreram à cadeira dois outros candidatos. O Prof. Thiers Martins Moreira, o primeiro classificado no concurso, apresentou a seguinte tese: "A arte maior da poesia dramática de Gil Vicente".

"INCERTAS" DO PREFEITO NA SECRETARIA DE SAUDE

Contrastes nas visitas feitas no 4.º Distrito Sanitário e 2.º Grupo de Alimentação — Repreendido o dr. Pindaro de Carvalho

Paralelamente às sortidas que a Secretaria Geral de Saúde e Assistência vem empreendendo contra os restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da cidade, o Prefeito General Mendes de Moraes vem dando suas "incertezas" nos distritos sanitários e outras repartições da Secretaria. Para ver se os mesmos estão funcionando de acordo com a campanha determinada por ele mesmo. No entanto, nem sempre o Governador da cidade tem encontrado as coisas em boas condições. Prova disso é o ofício que dirigiu ao professor Luiz Capriglione, fazendo

uma crítica vemente do estado em que encontrou o 4.º Distrito Sanitário, à rua General Severina. O Prefeito não encontrou no seu posto o chefe do Distrito, o dr. Pindaro de Carvalho e nem sequer havia ali um funcionário que pudesse assumir a responsabilidade de qualquer organização do Serviço. O servidor que no momento se encontrava, nada pôde esclarecer ao Prefeito e, sobre a mesa de um outro serventário, o general Mendes de Moraes encontrou e apreendeu, vários atestados de vacinação anti-rábica, todos em branco, porém previamente assinados pelo médico de Belo Horizonte, o dr. Manoel Soares Pereira, na Rua do Rocio, fato aliás de suma gravidade, pois prova que o médico assinava os documentos deixando-os ao arbítrio do serventário, que os distribuía como entendia. O mesmo não aconteceu, porém, em sua visita ao 2.º Grupo de Alimentação do Departamento de Higiene, onde o Prefeito encontrou o chefe do Distrito, o dr. Manoel Soares Pereira, na Rua do Rocio, fato aliás de suma gravidade, pois prova que o médico assinava os documentos deixando-os ao arbítrio do serventário, que os distribuía como entendia. O mesmo não aconteceu, porém, em sua visita ao 2.º Grupo de Alimentação do Departamento de Higiene, onde o Prefeito encontrou o chefe do Distrito, o dr. Manoel Soares Pereira, na Rua do Rocio, fato aliás de suma gravidade, pois prova que o médico assinava os documentos deixando-os ao arbítrio do serventário, que os distribuía como entendia.

Carbonizados três homens e uma mulher!

S. PAULO, 23 (Asapress) — Notícias chegadas de Tupã informam que um caminhão, que transportava uma mudança para o Paraná, incendiou-se, morrendo carbonizados três homens e uma mulher, ficando gravemente ferido o sr. Eulálio Ferraz, que dirigia o veículo.

Escritor e conferencista norte-americano chega ao Rio

Precedente de Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, o escritor e conferencista norte-americano Ray Josephs, autor do livro "Argentine Diary", sobre assuntos argentinos durante a guerra e que teve apreveloção no Brasil, nos Estados Unidos. O sr. Ray Josephs é um observador da vida latino-americana, que divulga, na América do Norte, por intermédio de conferências e artigos na imprensa.

Em companhia de sua esposa, permanecerá, três semanas nesta capital.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem, pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, após um curso dos mais distintos, a senhora Dora Vieira Moreira, filha do sr. Leopoldo Moreira e de sua esposa, Hilda Vieira Moreira. A jovem cursou odontologia, que é elemento destacado de nossa sociedade, tem recebido por este motivo os cumprimentos a que faz jus pela conclusão do curso que realizou. Os pais de Dora ofereceram por tão feliz acontecimento, uma lufada a que compareceram muitos amigos da família.

DR. DORA VIEIRA MOREIRA

— Colou grau, ontem,

CINELANDIA

CAPITULO — 22-6768 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Esportes, etc." — *Selecção a partir das 10 horas*

IMPERIO — 22-5340 — "Olhal os Littos do Campo"

METRO-PASSEIO — 22-6480 — "O Caso Arnaldo", com John Hodiak. — As 11.30 — 15.15 — 18.30 — 17.40 — 19.30 e 22 horas

ODEON — 22-0630 — "Um Homem do Ribatejo", com Barreto Pólvora. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

PALACIO — 22-0630 — "O Filho de Robin Hood", com Cornel Wilde. — As 14 — 16 — 20 e 22 horas

PLAZA — 22-1007 — "Tarzan e a Caçadora", com Johnny Weissmuller. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

PATHE — 22-6753 — "Alguém Virá Esta Noite", com Michel Simon. — As 13 — 15.15 — 17.30 — 19.15 e 22 horas

REX — 22-4703 — "O Ladrão de Bagdad", com Sabu. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

S. CARLOS — 42-0020 — "O Aquia Negra", e "Ao Rodar do Mundo". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

VITORIA — 42-0020 — "Glo-Floss Jornada", com Glenn Ford. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHA": DE 1 A 5 PONTOS

TARZAN E A CAÇADORA

(TARZAN AND THE HUNTRESS, RKO, 1947)

EM FOCO NO PLAZA

I

Que a RKO prosiga com a série de Tarzan, é coisa perfeitamente compreensível. Antes de qualquer outro argumento, entra em consideração o fator monetário. O gênero deve continuar produzindo boas rendas. No entanto, o que causa surpresa é o fato de conversação de Johnny Weissmuller no principal papel. Francamente, está liquidando com os anseios das novas gerações, em torno de acontecimentos, derivando da imaginação de Edgar Rice Burroughs, a garotada não mais acreditada naquelas façanhas, pelo menos por enquanto. E que o "Tarzan" enquadrou muito e atualmente se locomove com extrema dificuldade. Os saltos, o pulho em pulho, ainda são resquícios de cena antigas, de outras eras calcadas. Porém, no restante da ação a figura chega a mudar só. Além do mais, a história deste vez é frágilíssima. Caravana de caçadores, dirigidos por Patricia Marquand, imiscuando-se nos domínios de Tarzan, a fim de transportar animais para a Europa. A parte a curtir, a verdade, para o mundo infantil, da presença de uma série de bichos, o restante é o que há de mais tosco. Não é necessário dizer que Tarzan saltou até ao próximo celid'cidade paz volta à floresta, pelo menos até ao próximo superior a Weissmuller. Brenda Joyce continua desprezada, nessa lousalíssima série. Os outros, lampoco fazem alguma coisa: Bartin Me Lane, Wallace Scott, John Warburton, Maurice Tancin, Tom Hetch e outros. Não compensa o tempo perdido. Muito fraco.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

LAFA — 22-2148 — "A Men da Corrida" e "Assistio do Dr. Gillespie"

METROPOLE — 22-2800 — "Cidade Sem Luz"

MODERNO — 22-7979 — "Veneno" e "O Pirata Dançarino"

OLIMPIA — 42-4093 — "Sonhos de Zetina" e "A Benin Humana"

POPULAR — 42-0661 — "Tarzan e a Caçadora"

PARISIENSE — 22-6123 — "A Loucura do Fado" e a luta "Joe Louis e Walcott"

REPUBLICA — 22-0271 — "Tarzan e a Caçadora"

RIO BRANCO — 42-0052 — "O Mito da Cruz de Ferro"

JOAN CRAWFORD está em "The Patriots", uma glorificação do dia da Independência norte-americana e "Unbroken Guitry", baseado na peça de Charles Mac Arthur que foi representada com êxito na Broadway com o título de "Ladies and Gentlemen", com Helen Hayes na protagonista.

VINCENT SHERMON, especialista no direto de filmes baseados em histórias sutis como a que recentemente concluiu "A cruz de um pecado" (The Unfaithful), já foi ator de box em Atlanta, Georgia.

WHIPLASH — Para maior autenticidade na filmagem de "Whiplash" figuram quatro atores mercedos do tablado e corda bamba: Freddie Steele e Zeferino Garcia, ex-competes peso médio da luta; Aldo Spall, ex-campeão iliano e Mushu Callahan, também ex-rei dos pesos pesados, dirigidos por produtores. Todos cruzam lutas com o heroi

O PATETA

na nova charge
de Walt Disney

NOBRE POR UM DIA

Uma fabulação
maravilhada

**HOLLYWOOD
EM PARADA**
uma história

**DESMACOS
E INJURIAS**
destruções
e insultos

**BOFAPÉO
FLEUMINENSE**
Simpatia
e vitória

**OTOMUNDO
REVISTA**
uma história

UMA Sessão de
CINEAS
em cores
RUPO TEL. 42-8026

Extra!

NOVAS
BRIGAS

DE

O CORVO e a RAPOSA

a Raposa Mágica

LOS QUARENTA BILHES 9 HOLES

Machados
Infantis

D. Rêgo Barros & Cia
Rua Buenos Aires, 323 — Fone 43-1743
ONDE Vv. Ss. ENCONTRARÃO O TIPO DESEJADO

"CIGANA FEITICEIRA" "CIGANA FEITICEIRA", filme romântico cheio de aventuras que	25 MELODIAS DE JEROM KERN EM "QUANDO AS NUVENS PASSEM"
---	---

Palácio no próximo dia 31, numa elegantíssima "avant-première" a meia-noite.

Produção intensamente dramática, dirigida magistralmente por Mitchell Leisen, "GIGANTE" é um dos melhores filmes principais interpretados por Marlene Dietrich e Ray Milland, nomes que garantem o êxito de qualquer obra cinematográfica.

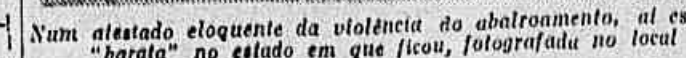
Maximo de todas as estrêlas Sessão de Ano Novo a estudar a gala, mas a noite de gala, a música tem a maior importância, por isso que se trata de um suntuoso espetáculo - inspirado pela música e a vida de um compositor glorioso, Jerome Kern. Assim, 23 de seus mais belos melodias compoem a grande "score" de superlume time coincide, que canta, em sua

A RAINHA DAS MULATAS E A FILARDA NA REVISTA "SÓ PRA CHATEAR"

Além da rainha das revistas pulpares que é a estrela Arlene Córdes, a nova revista de J. M. "S6 p'ra chatear" conta com algumas Etelvina? vença ou não, certamente um grande sucesso e o de amanhã, por isso "S6

em francês, na voz de Kathryn Grayson, e "La Ci Daren La Ma-nô", amável canção de Doris, com o tenor de Mozart, cantado em italiano por Frank Sinatra e Kathryn Grayson. Mas, musical por excelência, o filme fez ouvir me-lodias muito caras e saborosas através dos a sua história, com a can-ta-ça-briana, que simplista da gente do Brooklyn, o mais bair-rista dos bairros de New York. Ainda hoje os 3 clones Meirn têm em cartaz "O Caso Amelô", de Frances Gifford, John Hodge e Georges Murphy, e o filme "O Ri-bão", de Charles Reisner.

Espetacular capotagem — O jornalista escapa por um triz — A ação da polícia



Ontem, às 9.30 horas, num bairro residencial, no Grajaú, justamente no cruzamento das ruas Rosa e Silva e Botucatu, ocorreu um grave desastre que, não tora, a presença de espírito do motorista do carro particular n.º 3823, talvez, tivéssemos que lamentar: consequências seriíssimas. O sr. Djalma Rodrigues Teixeira, brasileiro, de 30 anos, casado, jornalista, dirigia aquele veículo tendo segundo notícia saído da sua residência com destino à cidade, quando de repente, desenvolvendo velocidade excessiva surgiu o auto-caminhão n.º 7-4940, da "Companhia Gax Esso".

(tor do transporte, que se achava carregado de combustível, desgobernado atingiu com a sua "carrosserie" a parte dianteira da "barata", "Nash", de propriedade do senhor referido e, — por isso de colher pessoas, — foi obrigado a fazer um arranque forçada. Diversos móveis e caminhões iluminados alafai próximo a Bandes, possibilitando ao piloto aterrisagem, que foi feita normalmente.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA
PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)

AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação).
FULGURACAO moderna: Faixas de alta tensão eliminam
fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retrair (cau. um-Stow).
Edifício ODEON - Tel. 22-0023 - Cincinifia

Natal no Rádio

O HOMEM se reencontra a si mesmo quando se despoja de suas preocupações materiais, para comemorar o Natal. Sente, então, a distância que o separa da fonte onde deveria beber a linha para dos seus sentimentos. Ao primeiro instante, supõe que a distância é imposta pelo tempo decorrido; mas, ao se aproximar da fonte, percebe que a distância é imposta pelo tempo decorrido.

Por sua vez, o Rádio do Ministério da Educação resolveu dedicar a segunda parte de suas transmissões à data que estamos festejando. O programa é o seguinte: 17:05 — Música religiosa; 17:30 — Escuta ao vento; 17:35 — Programa "Natal com o Cêro de Escola Técnica Nacional, sob a direção do maestro e compositor Frutuoso Viana; 18:00 — Ato Pastoral, recolhido em Bêlem do Pará; 18:30 — Lendo e contando; 19:00 — Audição especial de Natal; 19:05 — Cânicos de Natal; 19:15 — Apresentação das festividades do Natal em diversos países; 20:30 — A paz sobre a terra, rádio-peça de Pascoal Longo; 20:55 — Saudação de Natal; 21:00

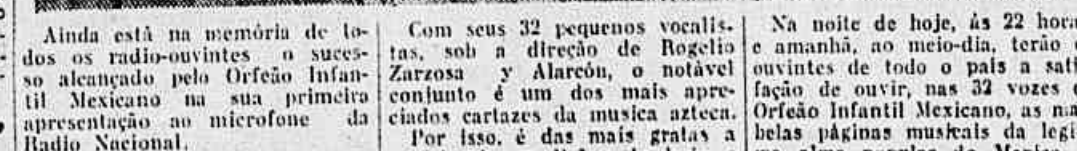
Quem é o melhor cantor? prova julgada pelo auditório; 3 — Cléia Gonalves, cantora de samba. Se

Hoje, às 19 horas, o Natal do Encarcerado, promovido pelo diretor da Colônia Agrícola de Ilha

O programa é o seguinte: 1 —

OREFÃO INFANTIL MEXICANO

Hoje, as 22 horas, e amanhã, ao meio dia, o famoso conjunto coral estará ao microfone da PRE-8



MELHORE SEU RÁDIO
MELHOR VOLUME

MELHOR ASPECTO
MELHOR SOM
TRANSFORMAÇÃO DE

IRAC RÁDIO
Riachuelo 194 - 1.º, 2.º

Vinte seis automotrizes

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO
MINISTRO CLOVIS PESTANA
AO PRESIDENTE DA RE-

O ministro da Viação enviou ao presidente da República uma exposição de motivos pedindo autorização para o Denarçamento

ma do artigo 51, letras -a- e -b-, do Código de Contabilidade, uma vez que do empréstimo de Cr\$ 1.000.000,00, o empréstimo de Cr\$ 1.000.000,00, de Carvelho. (B) Mancini-Rei do; 21.00 — O pessoal da guarda, prog. de Almirante.

UM PRESENTE DE NATAL

DR. LAURO LANA

USE E NÃO MODE

Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18, Consultas.
Cr\$ 30,00 — Tel: 22-4749

ESTA É BOA
Não compre a cêra Royal

pre-a sim, pensando na
qualidade.

Gravador: 1.00 — A
informa: 7.20 — Gravador:
— Reporter Rec: 8.05 — 10
Pólo negro: 11.00 — Gra

**Aos seus amigos
e fregueses**

deseja Boas-Festas

1947-1948

Encerramento.

"SEJA BRASILEIRO E INGRESSE NO EXERCITO DA BORRACHA"

Mais um capítulo da "triste" jornada — Um ex-soldado visita a A MANHÃ — Veio ao Rio em busca da propalada pensão — Mutilado e sem recursos de espécie alguma



Na fotografia, o ex-soldado da borracha, Mario Ferreira Santiago quando falava ao nosso companheiro, na redação de A MANHÃ

Muito coisa já se tem falado a respeito do triste fim do decantado "Exército da Borracha". Lemos as notícias, tomamos conhecimento das reportagens, mas como a coisa se passava "muito lá em cima", era como se fosse uma história de uma terra estranha, de um mundo também estranho. Deploramos o caso, dizemos que temos pena e é quase só. Sem querer, porém, lembramos de 1942 e de dois distícos: "Seja brasileiro e ingresse no Exército da Borracha", "O Brasil precisa de borracha". "Ajude a engrandecer a sua pátria" e outros.

Dos milhares de brasileiros — cheios de patriotismo e também de sonhos, que rumaram para a Amazônia distante, muitos não voltaram. E outros...

MARIO FERREIRA SANTIAGO

Este é o nome de um dos milhares que trocou a terra seca de sua cidade do nordeste pela mentira amazônica. Ele a falar conosco, Mogi, de 32 anos apenas, veio apoiado em duas muletas, falta-lhe a perna direita. Nasceu na Paraíba. Em janeiro de 1943 acudiu ao apelo do Brasil.

Fedimos-lhe que nos contasse a sua história e Mario Ferreira, após acomodarse numa cadeira ao nosso lado, depois de pensar um pouco, começou a contar sua história. Olhos cansados, gestos lentos, tudo nele é desânimo e só a palavra "Paraíba" parece trazer um pouco de luz naquele semblante que viveu em intermináveis noites da selva amazônica.

Nasci — principiou a dizer-nos no distrito de Barra de Santana, município de Campina Grande, na Paraíba. Uma vila muito pequena, lá possuía a minha casa e sustentava minhas duas irmãs. Não tenho mãe e meu pai está num leproário em Belém. Tinha um leproário, nesse retinho de terra plantava um pouco e com esse pouco ia vivendo. Havia, a seca, mas também o tempo bom e nessa época faziam-se a reserva. Era uma vida dura mas sempre se vivia. Foi por volta de 1942. Não me lembro em que época. Chegou até nós a notícia do "Exército da Borracha" e como nisso estava a promessa de a um só tempo servir ao meu país e também melhorar da vida, não hesitei. Juntei minhas coisas, disse até um dia às minhas irmãs e seguí. Era 17 de janeiro de 1943. Uns dias depois cheguei a Manaus. Não fui só. Eram muitos, milhares, nem sei bem quantos, milhares. Só sei que eramos uma multidão. Ali nos esperava o seringueiro Manoel José de Miranda, um homem mau e só. Só tinha uma coisa em vista: o dinheiro. Soube-o depois e de quantas maneiras esse seringueiro o revelou. Mas, continuou, quero esquecê-lo e deixá-me pegar o fio da história que o senhor quer ouvir. Levou-nos pelo rio Amazonas e muitos dias depois chegamos a Porto Velho, do Território Guaporé. Dali, pelo rio Machado, seguimos para o seringueiro de Piratininga, situado nas cabeceiras desse rio. Trabalhei um pouco como assalariado e segui para a selva, ou seringueiro, como dizem. Estive ali três anos e quase meio. Cheguei a produzir 2.507 quilos de produto. Tinha um pecúlio e ia aguentando aquele inferno, certo de que voltaria para a minha Paraíba distante e a vida seria menos dura, pois o dinheiro não me daria os meios.

UMA PICADA E POUCO DEPOIS...

Trabalhava tranquilamente quando senti duas picadas como injeção. Dói, propriamente, quase não havia. Olhei, e assombrado vi que era uma cobra. Já havia visto muitas iguais e sabia o seu nome terrível: jararacurú. Meus companheiros vieram em meu auxílio, puseram fumo pisado na picada e aí dor continuou presidiendo todas as minhas horas. Viajei para o povoado mais próximo e para atingi-lo, embora viajando a cavalo, levei dias e mais dias. A dor só cessou quando minha perna começou a se tornar negra. Ai não dou mais. Era a gangrena. Estava chegando ao lugar onde havia recursos e aí, de repente, solicitei au-

NO RIO

Na manhã seguinte fui ao Ministério do Trabalho. Lá deixei meus documentos, falei, outa vez, de minha história que venho contando a não sei quantos milhares de quilômetros e fui encaminhado à Ilha das Flores. Ali devo aguardar a solução de meu caso. Nessas três últimas vezes voltado ao Ministério do Trabalho e nenhuma palavra que eu possa compreender me dizem. Falam que o negócio é com a Câmara dos Deputados. Hoje, não perdi tempo, cêdo ainda, pus-me a esperar e pouco depois subi a escadaria da Câmara. Falei a vários, também ao dr. Café Filho. Prometeram-me muito, mas declararam: isso é com o Ministério do Trabalho. Volté e contei o que me disseram e eles repeteram: isso é com a Câmara dos Deputados. Como vê, falamos o velho sólido da borracha, custamos muito andar, e preciso que decidam onde é realmente, que vou encontrar uma palavra — próxima que seja, da solução de meu problema. Quando em Porto Velho, lei repeti-lhe a minha história. Este é o apelo que venho fazer a "A MANHÃ". No sentido de que seja possível falar ao nosso Presidente. Sei que há de me compreender. Por outro lado, estou absolutamente sem recursos. Posso esta roupa, nenhum dinheiro. Dizem-me que fique na Ilha das Flores e espere. Mas — falou-nos com um sorriso amargo — não quero ficar a engordar, quero voltar à minha terra, voltar a lavar o meu campo. Quero restituir à minha casinha os seus velhos habitantes, isto é, minhas irmãs e eu. Na Ilha não tratam bem, mas eu vim buscar a pensão que dizem que tenho direito. Ela me permitira viver!

A narrativa de Mario havia chegado ao fim. Olhou-nos com seus olhos tristes, pôs-se de pé, e curto conseguiu equilibrar-se nas muletas e concluiu: eu estou despedido de tudo. Foi um soldado da borracha, ajudou o Brasil a tornar-se maior!

CAFE' DE VERDADE EM BERLIM

BERLIM, 23 (R.) — Os berlinenses receberam hoje a primeira ração de café de verdade desde que começou a ocupação há dois anos e meio atrás. O café que dá direito a duas ou três xícaras de café no almoço, foi distribuído como presente de Natal.

Conclusão de Curso de Comando de Estado Maior da Aeronáutica

(Conclusão da 1.ª pag.)

elito e da Força Aérea dos Estados Unidos, traduzindo em preciosos documentos para estudo e na colaboração direta de oficiais, que, por os seus felos de guerra, são figuras impáres nos meios profissionais. Essa colaboração, por parte de nossos maiores e mais antigos aliados, desde o período histórico da Independência, deverá ser cada vez mais intensa, cada dia, para que possamos estar aptos a combater juntamente, somando os nossos esforços, a qualquer momento.

A luta que já se esboça em formas definidas, nas mezas de conferência, enquanto o inimigo se infiltra na miséria dos povos combatidos pela guerra, impõe-nos o dever de sermos previdentes, conjugando esforços desde já. Para tanto, porém, devemos falar a mesma linguagem, adotar iguais métodos, padronizar nossas armas, planejando e coordenando operações futuras, que a surpresa e os efeitos das armas atuais não permitam estabelecer na hora das grandes decisões. Temos assim que essa cooperação de escolas, norte-americanas e brasileiras, para estudo da guerra, é um complemento natural de uma política internacional.

Maior assistência aos menores

(Conclusão da 1.ª pag.)

autoridade do meu cargo, sob todos os aspectos. Reconheço que a L. B. A. tem prestado ao país grandes serviços, de modo que a criação de uma agência na Delegacia de Menores nada seria de estranhável; ela poderá ser útil, pelo contrário.

O que se faz notar, porém, é que aquela agência não pode ter e não tem autoridade legal para intervir diretamente no S. A. M. Mas sim por intermédio do Juízo de Menores, órgão competente por força de lei. O nosso Juízo, até hoje, tem colaborado intimamente com a L. B. A., havendo perfeita correspondência da sua parte. A conjugação de fins, é o ideal, só poderá ser útil e o tempo se mostrará o interesse comum da solução do grande problema nacional. Esta colaboração é, pois, um dever comum de todos nós, que se impõe principalmente aos órgãos de assistência a menores. O Juízo, durante os seus 24 anos de existência, tem trabalhado em prol dos menores, abandonados, ou transviados, desde o saudoso Melo Matos, Burle de Figueiredo, Saboia Lima e Saul de Gusmão, nunca faltou ao cumprimento exato desse dever, atendendo a todas as solicitações dos órgãos afins, sem vaidades ou particularismos. Assim é que o Juízo criou a Delegacia de Menores, pelo prestígio que lhe emprestou, decididamente, dela recebendo, por seu turno, a maior colaboração. Ainda agora é o Serviço Social da Indústria que se vê atendido, da melhor maneira, pelo Juízo, nos casos de violências de menores, vindos de famílias de menores, o Juízo possuiu um número enorme de pedidos que lhe foram dirigidos diretamente. Com isto se demonstra, de maneira incontestável, o elevado espírito de colaboração que tem animado o Juízo criado pelo grande Melo Matos.

Em resumo, aprovarei, sempre, a criação de outras agências, com a mesma finalidade, porque uma delas será mais uma parcela de esforços para a solução do problema dos menores. A suspensão de internação por parte do Juízo, a pedido do SAM, a que me referi naquela ocasião, é fato que se verificou em atenção ao pedido expresso feito ao Juízo pela anterior direção do SAM, até agora não tendo sido revogado oficialmente; mas, há cerca de 2 meses, o Juízo reiniciou as internações, quando teve conhecimento da existência de menores, embora o Juízo não tenha comunicado aos seus diretores, os fatos que os menores foram internados. Mas, os fatos passados o SAM não satisfizeram aos fins colimados.

NO RIO

Nas habitações verificadas nas gares das estações suburbanas dos trens elétricos, há sempre um perigo de vida. Não que a origem da exaltação do público de passageiros mais exaltados a reclamar obediência ao horário — mas da falta de urbanidade e da violência que caracteriza a ação dos milhares guardas da ferrovia. São na maioria dos casos, irresponsáveis, e a maioria dos casos, que se chamam de ordem parece que é de arrancar dos casacaetes e agredir impiedosamente os que se encontram mais próximos. Aliás, não se compreende ainda a existência de tal violência, quando os guardas e bem municiados dispostos a tudo nos seus objetivos de violência, quando não se ignora que temos tantas polícias, capazes de cumprir todas as suas finalidades, dentro de todas as jurisdições do Distrito Federal. O povo, esse mesmo, quando de tanta violência, há batido os componentes de tal organização como guardas "SS", evocando com isso as brutalidades da milícia hitlerista, culpada de tantas atrocidades na Alemanha Nazista. E foi justamente esse mesmo povo, o autor do episódio sangrento, ontem ocorrido na longa estação suburbana de Bangu, Barbosa na sua tara de indivíduo possivelmente anormal, uso de arma que trazia à tona, delatando-o, e, por isso, contra um pobre operário, seu próprio colega de ferrovia, não tendo instantaneamente. Quanto aos motivos, são eles tão fúteis que a culpabilidade do assassino jamais poderá ser atenuada, por que matou e fê-lo covardemente, sem que qualquer motivo existisse para tanto.

PONTA GROSSA

Benedito José Vieira, de 26 anos, casado, pai de cinco filhos menores, residente com sua fa-

CINCO MIL CASAS INUNDADAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

com resplandecente sobre a cidade.

Quedas de barreiras. S. PAULO, 23 (Asprensa) — Na estrada velha de rodagem para Santos, na serra, tem caído enormes barreiras, fechando completamente o tráfego para a cidade do litoral, pois também na Via Anchieta estão caindo barreiras.

Tudo normal em Pindamonhangaba. PINDAMONHANGABA, 24 (Do correspondente) — Pelo telefone — A situação nesta cidade é normal. O rio teve suas águas aumentadas, mas não chegou a transbordar e consequentemente não houve danos. Todas as atividades prosseguem regularmente e a população mantém-se calma.

Em Guaratinguetá

GUARATINGUETÁ, 24 (Do correspondente) — Pelo telefone — As primeiras horas da madrugada de hoje, as águas baixaram um pouco. Nada de grave aconteceu. Por precaução, entretanto, várias famílias se retiraram de suas residências e ocuparam o campo da A. A. Guaratinguetá. Outras passaram a noite no Albergue Noturno. Espera-se, entretanto, que a situação de nada haver, voltem aquelas para suas casas.

O caso da tentativa de suborno de Antoninho

SANTOS, 23 (Asprensa) — A diretoria do Jabaquara vem de distribuir nota oficial à imprensa, e adiantou que, com referência à tentativa de suborno de Antoninho, por um seu jogador ao jogador Antoninho, do Santos, para "amotear" o jogo com o Palmeiras, aguardará a conclusão do inquérito instaurado para então tomar a atitude que se indique necessária.

As nações devem condenar "Qualquer idêla de guerra"

(Conclusão da 1.ª pag.)

em armamentos, e empregá-los em aplicações pacíficas e produtivas, para o desenvolvimento econômico de nossos países e a melhoria dos nossos povos. "Essa tarefa será impossível se as nações do mundo se recusarem a aproveitar as lições da última guerra, e deixarem de colocar fora da lei esse flagelo". E mais adiante: "A próxima década pode ser considerada como um período de dúvidas e de insegurança. Será a inevitável da consciência, depois da mais grave de todas as epidemias. É possível que os males do mundo fiquem para sempre enraizados no sistema e é possível que o restabelecimento seja considerado impossível. Entretanto, os povos do mundo — e especialmente os das Américas, não deverão desesperar-se nem pelas demoras aparentes, nem pelas dificuldades que todas as nações enfrentam e terão que enfrentar — dificuldades sociais, ideológicas, econômicas e políticas — mas também as aquelas com que os nossos antepassados tiveram que se defrontar".

EXPULSO DO CORPO DE FUZILEIROS

O guarda assassino, é elemento de pessimos antecedentes. Foi expulso do Corpo de Fuzileiros Navais, sendo admitido na Central do Brasil, por influência de certo político.

BOM CHEFE DE FAMILIA

O corpo de Benedito, que era bom chefe de família, foi transportado para o necrotério do I. M. L., dada a provisão do comissário Murinho, do 27 distrito. Essa autoridade, após a periclitada, desolava que o corpo de Benedito, encontrado na rua, fora de casa, estava morto, e não foi encontrado, morrendo logo em seguida. Vendo sua vítima caída no chão, Benedito, com o revólver fumegante, saltou e correu de residências, desaparecendo logo após.

EXPULSO DO CORPO DE FUZILEIROS

O guarda assassino, é elemento de pessimos antecedentes. Foi expulso do Corpo de Fuzileiros Navais, sendo admitido na Central do Brasil, por influência de certo político.

BOM CHEFE DE FAMILIA

O corpo de Benedito, que era bom chefe de família, foi transportado para o necrotério do I. M. L., dada a provisão do comissário Murinho, do 27 distrito. Essa autoridade, após a periclitada, desolava que o corpo de Benedito, encontrado na rua, fora de casa, estava morto, e não foi encontrado, morrendo logo em seguida. Vendo sua vítima caída no chão, Benedito, com o revólver fumegante, saltou e correu de residências, desaparecendo logo após.

EXPULSO DO CORPO DE FUZILEIROS

O guarda assassino, é elemento de pessimos antecedentes. Foi expulso do Corpo de Fuzileiros Navais, sendo admitido na Central do Brasil, por influência de certo político.

BOM CHEFE DE FAMILIA

O corpo de Benedito, que era bom chefe de família, foi transportado para o necrotério do I. M. L., dada a provisão do comissário Murinho, do 27 distrito. Essa autoridade, após a periclitada, desolava que o corpo de Benedito, encontrado na rua, fora de casa, estava morto, e não foi encontrado, morrendo logo em seguida. Vendo sua vítima caída no chão, Benedito, com o revólver fumegante, saltou e correu de residências, desaparecendo logo após.

Enchente no Paraíba

S. PAULO, 23 (Asprensa) — Pela manhã de hoje, as ruas das cidades de Capanga, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e outras povoadas à beira do Paraíba já estavam alagadas. As populações ribeirinhas já estavam sendo avisadas de que o grande rio vai encher ainda mais. O Governo do Estado já tomou providências para socorrer as populações, tendo-se que as enchentes ocasionam graves prejuízos para as lavouras. Vários trechos da estrada de rodagem Rio-São Paulo, próximos ao Paraíba, estão também alagados. Segundo informações do Serviço de Águas e Esgotos as águas do Paraíba elevaram-se ainda mais um metro.

Os prejuízos das enchentes de São Paulo

S. PAULO, 23 (Asprensa) — Calculam-se em várias dezenas de milhões os prejuízos causados pelas enchentes registradas aqui. Não só foram inundadas casas residenciais, mas várias fábricas e estabelecimentos comerciais tiveram seus depósitos inundados nas águas, inutilizando-se grandes estoques de mercadorias. Os bombeiros tiveram de atender a cerca de duzentos chamados. Os bairros mais atingidos foram o de Vila Prudente, Vila Maria e adjacências. As águas em alguns pontos desta capital chegaram a atingir cerca de dois metros. O Tamariz, bairro de Vila Maria, foi inundado, prevendo-se ainda maior elevação de suas águas nestas próximas 24 horas. Tem despertado a atenção geral o fato de as águas que invadiram as casas em Vila Prudente e em Ipiranga estivessem tão saturadas de óleo. Até agora a polícia não conseguiu localizar de onde vem esse óleo, presumindo-se que a sua fonte seja algum depósito de qualquer fábrica que tivesse sido destruída pelas águas.

Quatro mortos

S. PAULO, 23 (A MANHÃ) — Até o momento, foram encontrados pelos bombeiros, três homens mortos, e um menino, sendo dois no Ipiranga e o restante em São Caetano. Entre os corpos encontrados, achase o de um homem que morreu quando ainda não foi identificado pela polícia. O comandante dos bombeiros, coronel João Rodrigues, em relatório entregue ao Ministério da Justiça, afirmou que as enchentes tiveram maior intensidade, causando sérios prejuízos, nos bairros de Vila Maria, Canindé e Ipiranga, e que cerca de 800 homens se encontram trabalhando no salvamento da população.

Quais as necessidades do seu bairro?

Falta tudo ao bairro residencial do I.A.P.I. em Moça Bonita: água, calçamento, policiamento, etc

Em estado lastimável a Estrada Coronel Vieira, em Itajá — Anda a passos de tartaruga o calçamento — Um apêlo dos moradores da Praia de Sepetiba — Queixa contra a Empresa de Ônibus Suburbana

Existe na estação de Moça Bonita, escreve-nos o leitor Claudineu José de Moraes, um conjunto residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários que se encontra no interior abandonado. Entre outras coisas falta ali calçamento, água, e a falta de uma providência das autoridades sanitárias, uma vez que o fato constitui infração do código de saúde pública.

A água que chega até o encanamento é escassa e só aparece pela madrugada, o que os moradores locais, a uma indesejável situação, afirmam de aproveitar a chegada do precioso líquido. Policiamento também não existe no referido local e os ladrões disso se aproveitam o melhor possível.

Por falta de telefone, se um morador tiver que chamar a ambulância terá que ir até Realengo ou Bangu.

Max, a coisa não para por aí: as ruas estão cheias de buracos, lixo e outros detritos.

Apesar do esquecimento a que está relegado aquele local, a cobrança de impostos entretanto não é esquecida...

Por isso, os moradores, por intermédio de A MANHÃ, pedem providências das autoridades competentes, no sentido de que seja dado fim a tal estado de coisas.

Intransitável a estrada

Escreve-nos o nosso leitor João Vieira sobre o "estado lastimável" em que se encontra a Estrada Coronel Vieira, em Itajá.

Diz ele: "A firma Lauro Coelho & Cia., encarregada do calçamento da referida rua, emprega nos serviços do mesmo, somente uma turma de seis homens, isto é quando aporece. Essas obras iniciadas a um mês, deixaram no extremo da estrada, um valão de mais de 500 metros de extensão por um de largura, totalmente cheio d'água, cada vez desmoronando mais e que se achia atualmente em completo abandono.

Fato um apêlo a A MANHÃ, porque, não havendo até hoje fiscalização por parte da Prefeitura, achase a rua intransitável, tanto para os veículos como para os pedestres: é atroz, sarjetas entulhadas e, sobretudo, mosquitos pela água estagnada nesse canal de Veneza improvisado.

Visitando o local, a reportagem pode comprovar o que alega o misistista. Realmente é lastimável a situação da Estrada Coronel Vieira, sendo de inteira Justiça que a Prefeitura procure atender o apêlo dos seus moradores.

Reivindicações da praia de Sepetiba

A praia de Sepetiba, é, sem dúvida, um recanto pitoresco. Mas, mesmo assim, encontra-se em abandono e longe das vistas dos poderes públicos.

Por isso, os seus moradores apelam por nosso intermédio, para as autoridades competentes no sentido de que seja dado fim a tal estado de coisas.

Com a Empresa de Ônibus Suburbana

Moradores de Bento Ribeiro pedem, por nosso intermédio, providências de quem é de direito, contra a Empresa de Ônibus Suburbana, pois os seus carros, segundo nos disseram, não param no ponto daquela estação.

Reclamam ainda contra a prática adotada pelos motoristas da mesma empresa, os quais quando vão almoçar, no Meyer, estacionam os ônibus, muitas vezes quito e cipo, de portas fechadas, deixando os passageiros à mercê do tempo.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEOL

(Conclusão da 12.ª pag.)

ainda a vitória ao Tijuca, e pela contagem de 2x17.

1.ª DIVISÃO

1.º tempo: Tijuca 16x11

contagem de 2x17.

QUADROS:

TIJUCA: Frago (4), Carillo (2), Silvio (2), Odil (12), Alvaro (3), Celso (2), On (11), Odil (7), Tante (6).

SAMPAIO: Guará (4), Valler (12), Heitor, Ailton (5), Osvaldo (3) e Mario.

A "arbitragem" esteve a cargo da dupla José Maria — Edgá Tinoço, que tiveram boa atuação.

BOTAFOGO 14 X GRAJAU 39

Na quadra de Ar. Engenheiro Richard o Grajau e Botafogo tiveram o jogo mais interessante da rodada, levando a melhor o "five" de Guilherme depois de uma partida equilibradíssima pela diferença de 5 pontos. Na preliminar o Grajau levou a melhor.

HOMENAGEM AO DR. LUIZ CANTUARIA DIAS MEDRONHO

Na tarde de ontem, no gabinete do delegado de Roubos e Falsificações, recebeu o dr. Luiz Cantuaria Dias Medronho, oficial de gabinete da Chefia de Polícia e chefe da Seção de Imprensa, signatário da homenagem. Além de altas figuras administrativas, funcionários, jornalistas e amigos do homenageado, como contidado especial compareceram o gen. Lima Câmara, chefe de Polícia.

DR. CELSO NASCIMENTO

Advocacia Criminal

Av. Alm. Barroso, 97, 9º and

Fones 32-7949, Res. 38-9441

FURACÃO VARRE OS AÇORES

LISBOA, 23 (A. P.) — Os Açores foram varridos por violento furacão, que causou sérios prejuízos, principalmente em Horta, onde foram destruídos o respectivo quebra-mar e vários reservatórios de carvão.

Estão retilidos em Lisboa todos os aviões, transatlânticos que deviam esalar no arquipélago.

Dois jornalistas deportados dos Estados Unidos

NOVA YORK, 23 — (Por James L. Kilgallen, do International News Service) — O governo dos E. U. alegou hoje que dois jornalistas, correspondentes perante as Nações Unidas dos jornais comunistas gregos, desenvolveram atividades numa "organização que advoga a derrubada do governo pela força", depois de entrarem nos E. U. A acusação foi feita pelas autoridades dos E. U. O outro jornalista é Syed S. Hasan, correspondente da "Era do Povo", publicado em Bombaim, Índia, e que foi caracterizado como órgão comunista pelos funcionários norte-americanos. Hasan foi levado a Ellis Island para aguardar que seja preparado o expulso necessário para a sua deportação. O advogado de defesa de Hasan, Kyriades, Isidore Engalnder, alegou que o Departamento de Imigração não tem jurisdição sobre os correspondentes das Nações Unidas. Alegou que mesmo Hitler e Mussolini costumavam dar 24 horas de prazo a um jornalista que se abandonasse a lista negra. O inspetor de imigração Gilbert Zimmerman, substituiu tais acusações. Em Washington, o Departamento de Estado respondeu enervadamente ao Secretário Geral das Nações Unidas, Trigue Lie, de que acusaram os E. U. de violar o seu convênio com as Nações Unidas sem processo de deportação. Um porta-voz do Departamento de Estado assinou que Trigue Lie e seu pessoal não se ative às disposições do tratado ao informar que Kyriades e Hasan tinham sido expulsos como correspondentes. O Departamento de Estado declarou que Kyriades entrou no país como visitante e Hasan como estudante.

O "BACILO VIRGULA" E SEUS MEIOS DE PROPAGAÇÃO

Oportunidades informações a propósito do violento surto de cólera que devastou o Egito — A Índia "berço" do terrível "morbis" — Sintomas e tratamento da doença

A propósito do violento surto de cólera que no momento está assolando o Egito, é oportuno registrar a marcha dessa perigosa doença através das idades.

Embora estejamos muito distantes do cenário onde agora se desenvolve o terrível "morbis" de maneira alarmante, convém refletir que o país dos faraões, com o progresso e rapidez dos transportes aéreos não fica assim tão longe de nós. Antes preven-

A cólera é asiática. O seu "berço", encontra-se nas Índias. E tem "provetida idade". Já os antigos textos sânscritos se lhe referiam. E o Egito fica sobre uma das "estradas das Índias" e foi no Egito, em 1835, e nas Índias, em 1884, que Koch descobriu o agente patogênico da cólera — o microbó responsável dessa doença. Apresenta-se o vírus cólico sob diversos formas, a mais característica das quais é um bastonete microscópico, o qual foi batizado com o nome de "bacilo-virgula".

O "BACILO VIRGULA" TEM AO SEU SERVIÇO NÚMEROSOS MEIOS DE PROPAGAÇÃO

Este "bacilo-virgula", muito temido e de espantosa virulência, é capaz de viver longas horas nas águas dos rios, nas águas das lagoas e até nas águas do mar junto à foz dos rios. Encontra-se nas fezes dos doentes atingidos de cólera. O contágio pode ser direto, podendo pois infectar quem está em contato com os doentes. Pode também ser indireto, por intermédio das roupas ou objetos sujos pelos enfermos e igualmente por intermédio da água. Com efeito durante numerosas epidemias se tem verificado que a infecção se seguiu o trajeto dum rio, semeando a doença em todas as localidades por ele regadas. Mas o contágio pode ainda realizar-se por intermédio de certos animais que transportam os vírus cólicos — a mosca doméstica, capaz de transmitir tantas outras doenças, não deixa de juntar a cólera ao seu ignobil e malféfico "quadrado de coça"; os peixes, as lagostas e as ostras nas regiões infestadas são também transmissores da doença e bem assim o alimento em geral, se não servido em recipientes preparados por pessoas contaminadas, portadoras de germes.

A possibilidade de epidemias fulminantes extensas explica-se pois por esta multiplicidade de meios de contágio e pela extraordinária resistência do microbó. Este, com efeito, resiste se se encontra no abrigo da luz direta e da dissecação. Verificou-se que, nas águas do Elba, persistiu durante 1 ano, 48 dias nas águas, 28 dias no leite e 15 dias no tubo digestivo da mosca. Quanto à sua persistência no organismo do homem verifica-se que, mesmo após a cura, em cerca de 30 por cento dos casos, o doente escapa à morte por germes capazes de contaminar outros indivíduos.

MARCA DA CÔLERA. DESDE O SEU "BERÇO" INDIANO, ATRAVÉS DO MUNDO

A cólera existe em estado endêmico no delta dos grandes rios da Índia e da Indochina. De lá partiram as epidemias da cólera que para a China ou o Japão, quer para a Rússia, para Constantinopla, para Meca, para o Egito, para a Europa, sem excluir a Inglaterra e as Américas. E esclarecedora a leitura da história das epidemias de cólera no século 19. Uma epidemia atingiu a França mais de 100.000 vítimas. Em 1849 uma outra epidemia devastou a Áustria, a França, a Holanda e a Bélgica. Ainda em 1892, vinda do lado da Rússia, uma epidemia atravessou a Europa e veio terminar na América do Sul. No século 20 a cólera espalhou-se em todo o Extremo Oriente. Causou 20.000 mortes no Tonquim em 1910. Na China em 1932 assassinaram-se uns 100.000 casos.

Estas epidemias que têm seguido na sua marcha as vias terrestres ou as vias marítimas, devastaram expedições militares longínquas, têm perseguido as populações mesmo quando estas se deslocam para escapar ao perigo. Se as viagens auxiliam a cultura humana, podem acrescentar-se, quando se trata de cólera, que as viagens e os transportes favorecem singularmente esse viajante clandestino e nocivo: o vírus cólico. Compreende-se pois como na nossa época se adotam precauções de draconiana severidade para evitar a propagação, em particular por avião, de epidemias asiáticas ou africanas. As medidas atualmente tomadas não constituem, de resto, se não o reforço dos regulamentos internacionais, em matéria de higiene e de epidemiologia, medidas severíssimas que vêm sendo aplicadas há vários anos no que respeita à febre amarela.

Nenhum inseto, nenhuma mosca ou mosquito suscetíveis de

O "BACILO VIRGULA" E SEUS MEIOS DE PROPAGAÇÃO

Oportunidades informações a propósito do violento surto de cólera que devastou o Egito — A Índia "berço" do terrível "morbis" — Sintomas e tratamento da doença

A propósito do violento surto de cólera que no momento está assolando o Egito, é oportuno registrar a marcha dessa perigosa doença através das idades.

Embora estejamos muito distantes do cenário onde agora se desenvolve o terrível "morbis" de maneira alarmante, convém refletir que o país dos faraões, com o progresso e rapidez dos transportes aéreos não fica assim tão longe de nós. Antes preven-

A cólera é asiática. O seu "berço", encontra-se nas Índias. E tem "provetida idade". Já os antigos textos sânscritos se lhe referiam. E o Egito fica sobre uma das "estradas das Índias" e foi no Egito, em 1835, e nas Índias, em 1884, que Koch descobriu o agente patogênico da cólera — o microbó responsável dessa doença. Apresenta-se o vírus cólico sob diversos formas, a mais característica das quais é um bastonete microscópico, o qual foi batizado com o nome de "bacilo-virgula".

O "BACILO VIRGULA" TEM AO SEU SERVIÇO NÚMEROSOS MEIOS DE PROPAGAÇÃO

Este "bacilo-virgula", muito temido e de espantosa virulência, é capaz de viver longas horas nas águas dos rios, nas águas das lagoas e até nas águas do mar junto à foz dos rios. Encontra-se nas fezes dos doentes atingidos de cólera. O contágio pode ser direto, podendo pois infectar quem está em contato com os doentes. Pode também ser indireto, por intermédio das roupas ou objetos sujos pelos enfermos e igualmente por intermédio da água. Com efeito durante numerosas epidemias se tem verificado que a infecção se seg

VIDA MILITAR

DESTINO DA CAVALARIA

No interregno entre a primeira e a segunda Grande Guerra, as concepções no tocante aos engenhos moto-mecanizados, eram um tanto desencontradas.

Para uns o tanque tinha principalmente valor tático, devendo-se contar com ele como uma resposta à metralhadora, e nessas condições suas possibilidades mais interessantes cifravam-se no apoio à infantaria.

Assim pensavam os franceses que, não obstante, distinguiram "chars d'assault" e "Force Mécanisée", embora, por força das suas idéias, não tivessem dado a esta o desenvolvimento conveniente.

Outra concepção, encabeçada pelos ingleses, atribuía às forças mecânicas função essencialmente estratégica: deviam constituir um instrumento rápido e móvel, capaz de estender a futura e penetrante até à vitória estratégica, mediante profunda e violenta exploração do eixo paralisando as comunicações inimigas.

Enquanto isso, isto é, enquanto se debatia doutrinarmente o futuro emprego da moto-mecanização e ainda, de outra parte, se conjecturava sobre as suas reais possibilidades no terreno, em face das servidões técnicas, os cavaleiros procuravam restabelecer a posição da Cavalaria no conceito das Armas.

Depois de haverem resvalado nas trincheiras da França, à condição de infantim improvisados, viam-se ameaçados pela invação das máquinas. Eram relativos por demais fortes, e todo o orgulho da cavalaria se acendeu, cegando os seus homens. As duras realidades do campo de batalha, com o correr do tempo, perderam muito da força inicial, e se não puderam ser contestadas, passaram pelo menos a ser discutidas. Os cavaleiros em geral, extremados numa espécie de desforra inconsciente, acastelaram-se na revalorização do cavalo, e com isso excluíam infratentamente a sua arma das transformações que se apoderavam inexoravelmente das organizações militares, filhas desta era do petróleo. Por muito tempo admitiram a impossibilidade contemporânea das cargas. No mais procuravam impôr o cavalo, estabelecendo comparação com os veículos motorizados.

UMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

Faltas de mercadorias importadas

A fim de permitir que a Comissão de Recolhimento de Material dos Estados Unidos possa efetuar uma rápida verificação e tomar as providências necessárias, a Comissão Militar Brasileira em Washington, o ministro da Guerra recomendou a todos os Repartições, Depósitos, Unidades, etc., que recebam material norte-americano que, por ordem imediata, apresentem a seguinte declaração:

Está sendo chamado a Importação Regional de Tiro da 1.ª Região Militar, com urgência, o 1.º sargento Borge Ferreira da Silva.

Está sendo chamado a Seção Especial da FEB, para tratar assuntos de seu interesse, o ex-comandante Hamilton de Souza Bastos.

EXONERAÇÃO DE ADJUNTO

O ministro da Guerra exonera do cargo de adjunto de professor da Escola de História Militar da Escola Militar de Realengo, o capitão da arma de cavalaria João Ribeiro Gontijo.

ADAPTAÇÃO A TERMINOLOGIA

A fim de adaptar a Comissão Consultiva de Guerra, a terminologia da Marinha (C.C.P.T.M.) ao regime e a terminologia estabelecida no Regulamento do Serviço de Obras e Fortificação do Exército, segundo o artigo 1.º do Decreto nº 2.126, de 10-11-44, a Comissão Militar, por meio de uma Portaria, altera o nome de Comissão Especial de Obras nº 8 (C.E.O. 8). No mesmo ato, estabelece o encargo e dá a organização ao referido órgão.

NOVA DENOMINAÇÃO

O ministro da Guerra, de conformidade com o que estabelece o decreto nº 2.126, de 10-11-44, altera o nome de Policlínica Militar para a denominação de Policlínica Central do Exército.

COMUM AS TRÊS CORPORAÇÕES

A Comissão Consultiva, pelo presidente da República, elaborou o anteprojeto de Código de Ventos e Ventos das Milícias, apresentado ao Conselho de Estado, para ser aprovado e promulgado pelo presidente da República, e, em seguida, promulgado pelo presidente da República, e, em seguida, promulgado pelo presidente da República.

ENCERRAMENTO DE ANO LETIVO

O Clube dos Instrutores da Escola de Guerra, de Realengo, realizou, no dia 22 de dezembro, a reunião geral anual, com o objetivo de encerrar o ano letivo e discutir o plano de trabalho para o próximo ano.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO Nº 294 — Pêlo, de ordem do General de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria: — Para interromper viagem na cidade de Petrópolis, Estado do Rio Grande do Sul, durante o período de 10 dias, a partir de 10 de janeiro de 1948, o 1.º tenente de arma de infantaria, Eurico de Castro Neves, recém-transferido da Escola Militar de Realengo, para o 11.º Regimento de Infantaria (R. G. do Sul).

— Para passar parte do dia transferido da cidade de Petrópolis, Estado do Rio Grande do Sul, para o 11.º Regimento de Infantaria (R. G. do Sul), o 1.º tenente de arma de infantaria, Eurico de Castro Neves, recém-transferido da Escola Militar de Realengo, para o 11.º Regimento de Infantaria (R. G. do Sul).

ADICÃO DE OFICIAL — Fica adicionado a esta Diretoria, aguardando classificação, o capitão da arma de cavalaria, Carlos Dica de Freitas, que alaba de terminar o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

HOSPITAIS DOS SERVIDORES DO ESTADO — Inscrito no Hospital — Horário: Diariamente, de 8 às 10 horas.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.

Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

OLHOS Dr. HEREDIA

Método Moderno e eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

MENSAGEM DE NATAL DO MINISTRO DA GUERRA AO EXERCITO



Na gravura, o ministro da Guerra, o chefe do seu gabinete, coronel Sena Vasconcelos, e o consultor jurídico do Ministério, professor Madureira de Pinho, entre os jornalistas acreditados.

O ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, deu o seu primeiro discurso aos oficiais do seu gabinete de jornalistas acreditados, o pessoal da Comunicação Jurídica e os demais auxiliares, tendo sido oferecido um lunch. Durante a reunião o titular da pasta para manifestar os desejos que formulava para que todos os presentes tivessem um bom Natal e um feliz Ano Novo.

Após se retirar recebeu o ministro cumprimentos de todos os

Carros de Combate Leves (Campanas).

— O capitão João Borges dos Santos, do Quadro Suplementar Geral (Q. S. G. nº 9.ª R.M.) para o Quadro Ordinário (Q. O.) nº 3.º Regimento de Infantaria (São Gonçalo) e não no 1.º R. I., como saiu publicado no Boletim de 18-12-47.

— O capitão Ivaldo Hamilton Azambuja, do 2.º Batalhão de Fronteiras (Cacera) para o Regimento Escola de Infantaria (Vila Militar).

— Tornou-se efetivo, por necessidade do serviço, a transferência do capitão Othon da Silva Soderman, do Quadro Suplementar Geral (Escola de Moto-mecanização — A.J. e C.M. de C.I.) para o Quadro Ordinário (1.º B.C.C.L.).

— Retificou, por necessidade do serviço, a transferência do capitão João Verbores de Vasconcelos Ferreira, como sendo no 1.º R. I. (Recife) e não no 2.º B.C. (Belém).

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

— Do 3.º R.C. Mec. — Bage — para o 1.º R.C. Mec. — Santo Angelo — o capitão Dalmo Ramos Ribeiro.

— Transferiu, por necessidade do serviço, do 3.º B.C.C. — Derbi Clube — para 1.ª Cia. M. M., — Santo Angelo — como adjunto-secretário, o 2.º tenente do Q.A.O. Euclides Antunes Pereira.

exigências do artigo 10 da Lei de Promoções do Q.A.O. da arma de engenharia Eduardo Barreto de Barros Pimentel, solicitando, de acordo com o Aviso Ministerial nº 1.371, de 25-10-46, averbação para fins de inatividade do período de 1-8-13 a 31-12-18 e de 18-10-41 a 22-12-42, em que serviu, respectivamente, na Prefeitura Municipal de Recife e na Diretoria de Fundos do Exército — Deferido.

Pedro Invar Batista Dibe, 2.º sargento do Cont. do C.P.O.R. de P. Alegre, pedindo averbação, para fins de inatividade, do tempo de serviço, prestado no 8.º Cartório de Notas de P. Alegre — Deferido. Aproveite-se, para fins de inatividade, o período de 1 ano e 11 dias, correspondente ao tempo de serviço público estadual prestado no 8.º Cartório de Notas de P. Alegre.

Dinário Lopes de Castro, 2.º sargento do 3.º R.C. Mec. (Rio de Janeiro), pedindo sua transferência para o 1.º B.C.C. (D.F.) — Deferido. Seja transferido para o 1.º B.C.C.L. ADICÃO DE OFICIAL — Fica adicionado ao Q.G. da 8.ª R.M., para efeito de alterações, o 2.º tenente do Q.A.O. da arma de infantaria, Washington Costa, que por Nota Ministerial, passou à disposição do Governo Federal, em 1.º de março de 1947, para exercer cargo, em comissão, na Administração daquela Unidade da Federação.

Fica adicionado ao Q.A.O. da arma de cavalaria, Astolfo Barros Moia, que sob a denominação de curso da E.A.O. FRECHAMENTO DE VAGA — Antonio de F. Frechamento, segundo promotor, de uma vaga de 2.º sargento de Saúde, existente no 3.º B.C. (C). (sa) OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel, Respondendo pelo Expediente da D. P. — ANTONIO FAUSTINO DA COSTA, Major, Respondendo pela Chefia do Gabinete.

1.º Páreo 1.400 metros, às 14.00 horas. Cr\$ 30.000,00.

1	Galvota	55	2	Vila Rica	55
3	Liberia	55	4	Lizete	55
5	Impenente	55	6	Donna China	55
7	Princinha	55	8	Sans Souci	55

2.º Páreo 1.500 metros às 14.30 horas (Destinado a aprendizes de 3.ª Categoria) Cr\$ 18.000,00.

torio o preenchimento, por promoção, de uma vaga de 2.º sargento de Saude, existente no 3.º B. C.

(a) OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel e Chefe

Coronel, Respondendo pelo Expediente da D. P. — ANTONIO FAUSTINO DA COSTA, Major, Respondendo pela Chefia do Gabinete".

AERONAUTICA

no Almanaque da Aero-
generais da FAB — Pro-

3.º Páreo 1.500 metros, às 15.00 horas. Cr\$ 30.000,00.

da "Massachusetts Institute of Technology" de Boston, EE. UU.

E excluindo da reserva a competência e nomeando segundo tenente médico da reserva de segunda classe do quadro de saúde da segunda tenente da reserva de segunda classe do Exército — Arma de Infantaria — Antonio Augusto de Moraes Bilen court:

— Concedendo transferência para reserva remunerada da Armada, a nomeação de primeiro sargento, segundo

4.º Páreo 1.500 metros, às 15.30 horas. Cr\$ 30.000,00.

1	Teddy	47	2	Tronquero	54
3	Sagrador	51	4	Con Botas	56
5	Dama de Ouros	55	6	Distrada	58
7	Oitqui	49	8	Comica	56

5.º Páreo 1.800 metros às 16.05 horas. Cr\$ 25.000,00.

1	Pucho	54	2	Tango	52
---	-------	----	---	-------	----

6.º Páreo 1.600 metros, às 14.00 horas. Cr\$ 20.000,00 (Destinado a jóqueis e aprendizes sem mais de 3 vitórias no país, no corrente ano).

1	Serpente Negra	50	2	Telephonema	52
3	Ponghy	52	4	Don Pedro II	52
5	H. A. S.	55	6	Aniceto	54
7	Cotiana	52	8	Guanabete	56
9	Penedo	52	10	Folia	56
11	Esquadra	56	12	Tulin	56

7.º Páreo 1.500 metros às 14.30 horas Cr\$ 30.000,00.

1	Irene	55	2	Brasilão	55
3	Ibrapuera	55	4	Aripuana	55
5	Itacava	55	6	Andaluza	55
7	Jaruana	55	8	Queto	55

8.º Páreo 1.800 metros, às 15.00 horas. Cr\$ 22.000,00.

1	Destemor	58	2	Moritz	54
3	Eolo	52	4	Thelina	58
5	Aldeão	58	6	Expendor	54

9.º Páreo 1.500 metros, às 16.40 horas. Cr\$ 25.000,00 — Betting.

Realizar-se-á, na sua sede social, no próximo dia 27, sob a forma de festa comemorativa da passagem do 4.º aniversário de fundação dessa benemérita instituição.

Haverá uma sessão magna, às 21.30 horas, na qual serão eleitos os novos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal, e o Conselho Fiscal, o senhor Sérgio Souza de Melo. Em seguida haverá um baile que será animado por excelente jazz. O ingresso dos associados será gratuito, mediante apresentação da carteira social.

Programas das Proximas Corridas

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

OITO INTERESSANTES PROVAS ENCHEM A TARDE DE SABADO

1.º Páreo 1.400 metros, às 14.00 horas. Cr\$ 30.000,00		2	3 Diamant	52	
			4 Sagres	52	
1	1 Galvota	Ks.	5 Expoente	53	
		53	3	6 Casablanca	54
2	2 Vila Rica	55		7 Frisson	56
		55	4	8 Abilash	56
3	3 Liberia	56		" Candidato	54
4	4 Lizete	53	6.º Páreo 1.000 metros às 16.40 horas. (Pista de grama) — Betting — Cr\$ 22.000,00.		
		55		1 Arabiana	Ks.
5	5 Imponente	55		2 Parahyba	54
3	6 Dona China	55		3 Camacho	50
		55	4	4 Hele	54
7	7 Princezinha	55			
4	8 Sans Souci	55			

7.º Páreo 1.200 metros às 17.15 horas. Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1	1	Bandeira	54	3	7	Haridan	54
	2	Informada	52		8	Hanibal	56
	3	Piazote	52		9	Paraguai	54
2	4	Hipona	50		10	Chalm	50
	5	Dianteira	50		11	Zamor	50
5	6	Simpático	55		12	Páreo 1200 metros as 13.11 horas. Cr\$ 25.000,00	Betting
	7	Farrusca	56		1	Marmiteira	54
4	8	Mangah	56		1	Lux	56
	9	El Rey	52		2	Dulpé	56
					3	Staraya	54
					4	Jiga	54

8.º Páreo 1.400 metros, às 17.50 horas. Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1	Shanghai Kid	50	2	Chips	50
3	Rutaplan	50	4	Maestro	50
5	Platero	52	6	Diagonal	53
7	Carnavalesca	56	8	Dante	55
9	Marrocos	67	10	Ajo Macho	59
11	Hyperbole	50	12	Donna Chiquita	50
13	Bien Paga	50	14	Miami	58

9.º Páreo 1.800 metros às 16.05 horas. Cr\$ 25.000,00.

1	Pucho	54	2	Tango	52
---	-------	----	---	-------	----

DUAS PROVAS CLÁSSICAS ENRIQUECEM A CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo 1.600 metros. Às 14,00 horas. Cr\$ 20.000,00 (Destinado à Jockey e aprendizes sem mais de 5 vitórias no país, no corrente ano).		3		7	Ital	54
		3		8	Seafire	52
		3		9	Arabe	56
		4		10	Guapeba	56
		4		11	Cerro Claro	54
					Arranchador	54
		4.º Páreo 1.600 metros. Às 15 horas. Cr\$ 25.000,00				
1		1	Serpente Negra	50		
1		2	Telephonema	56		
		3	Ponguay	52		
2		4	Don Pedro II	52	1 — 1 Gaviao da Gávena	
		5	H. A. S.	58	2 Blue Star	
		6	Anelito	54	3 Samburá	

4.º Páreo 1.600 metros, às 15.30 horas. Cr\$ 25.000,00.

1	Gavião da Gávea	56	2	Blue Star	56
3	Samburá	54	4	Cavador	56
5	Xavante	56	6	Hispano	56
7	Huron	56	8	Uruti	56

5.º Páreo — Premio José Eduardo de Macedo Soares (6.º prova especial de lido) — 2.000 metros, às 16.05 horas, Cr\$ 60.000,00.

4	7	Jaruana	55	5	Indico	55
	"	Quelle	53	6	Aporé	55
5.º Páreo 1.800 metros, às 15.00 horas. Cr\$ 22.000.00						
			Rs.	7	Caoré	51
1	1	Destemor	58	8	Irak	55
	2	Moritz	54	"	Carinho	55
	3	Eolo	52	6.º Páreo 1.500 metros, às 16 horas. Cr\$ 25.000.00 — Bettini		
	4	Thelma	56	1	Guataparã	55
2	5	Aldeão	53	2	D. Paulito	55
	6	Explendor	54	3	Orelho	55

6.º Páreo 1.500 metros, às 16.40 horas. Cr\$ 25.000,00 — Betting.



**A CASA VITOR DE REGISTRA-
DORAS LIMITADA**

7.º Páreo — Clássico Firmino Pinto — 1.800 metros, às 17.15 horas. Cr\$ 60.000,00 — Betting.

peridades no decorrer do Novo Ano

DR. PEREIRA VALLE
DIABETE — Molestias dos velhos — Clínica geral
Rua do Carmo, 6, Salas 606 e 608
2.ª, 4.ª e 6.ª — 8 às 11, e 3.ª, 5.ª e sáb. 17 às 19 hs.

SEXTA-FEIRA A APURAÇÃO DO SAMBA! NA PROXIMA SEXTA-FEIRA SERÁ LEVADO A EFEITO NO MESMO HORARIO A 4.ª APURAÇÃO DO CONCURSO DO SAMBA

IRMANADOS EM EXPRESSIVO EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE

Os clubes amadoristas perpetuarão a figura de Otacilio Rezende — Será erigido um busto em praça pública — Para tal fim, a organização de um Torneio-Monstro entre centenas de clubes — Detalhes



O nosso companheiro Otacilio Rezende, cujo desaparecimento entulou a família esportiva amadorista

em vida, fora um baluarte do esporte amador. Um TORNEIO MONSTRO, entretanto, para satisfazer essas aspirações dos clubes amadoristas, tornavam-se mister fundos necessários, uma vez que nossos clubes chamados de pequenos, não dispõem de recursos para fazer face às despesas que por certo advirão dessa iniciativa. Ficou assim estabelecido que em primeira instância, seria organizado sob o patrocínio de A MANHA um Torneio Monstro entre clubes amadoristas filiados ou não.

INDICADAS AS COMISSÕES

Intelectuais foram indicados para integrarem as comissões, diretores de gremios. O referido Torneio ficará dividido em tantas Zonas quando forem necessárias.

EM CAMPO FECHADO

As partidas serão realizadas em campo fechado, pois o objetivo é angariar fundos necessários para conseguir-se concretizar a iniciativa.

NO PROXIMO SABADO

No próximo sábado, haverá outra reunião entre clubes amadoristas, quando serão tomadas as decisões finais em torno da realização do Torneio Monstro.

OS GREMIO QUE COM-PARECERAM

Foram os seguintes os gremios que compareceram à reunião de sábado e hipotecaram seu apoio: E. C. Ideal, Unidos de Brás, E. C. Palmeira, Tibolm F. C., Leopoldina Railway A. A., E. C. A. Noite, Esmeralda F. C., Corintians F. C. de Ipanema, E. C. Brasil, Estrela Nova F. C., Geres F. C., Cruzeiro F. C. da Praça Mauá, Aliforria A. C., E. C. Quinto, Abolição F. C., E. C. Oposição, Unidos de Brás de Pina F. C., E. C. União, Atlético F. C., E. C. Barroso, A. A. Unidos, Atilla F. C., Cordovil F. C., Engenho de Dentro A. C., Veteranos Caribens, Manufatura N. P. F. C.

AS COMISSÕES ORGANIZADAS

As Comissões para organização do Torneio ficam constituídas dos representantes dos seguintes gremios:

O esporte amador é inegavelmente fonte de grandes empreendimentos. Números são os fatos que chegam ao nosso conhecimento que dizem respeito à realização de uma festividade cujo fim é quase sempre filantrópico.

Ainda no sábado p.p., atendendo a uma solicitação feita pelo nosso matutino, esteve em nossa redação numeroso grupo de diretores de gremios amadoristas. A presença desses elemen-

tos solicitada pelo nosso matutino se prendia às inúmeras consultas feitas quanto à perpetuação de nome do nosso saudoso companheiro Otacilio Rezende. Muitas eram as ponderações feitas nesse sentido e em face da dificuldade em satisfazer a todos, ficou deliberado então aquela reunião. Muitas iniciativas foram ventiladas e iniciadas em discussão. Finais a reunião, estava estabelecida a criação de um busto em homenagem a aquele que,

OUTRO SUCESSO DO ESMERALDA F. C.

Rubinho fez os dois tentos — 2 x 1, a contagem, favorável aos "periquitos" de São João de Meriti

Já não há a menor dúvida quanto à pujança do quadro do Esméralda F. C., que completamente remodelado, representa no momento um onze capaz das maiores façanhas. Domingo último, coube ao Marca Pito F. C. baquear frente ao clube verde-branco de São João de Meriti, não obstante o entusiasmo com que se conduziram os seus defensores.

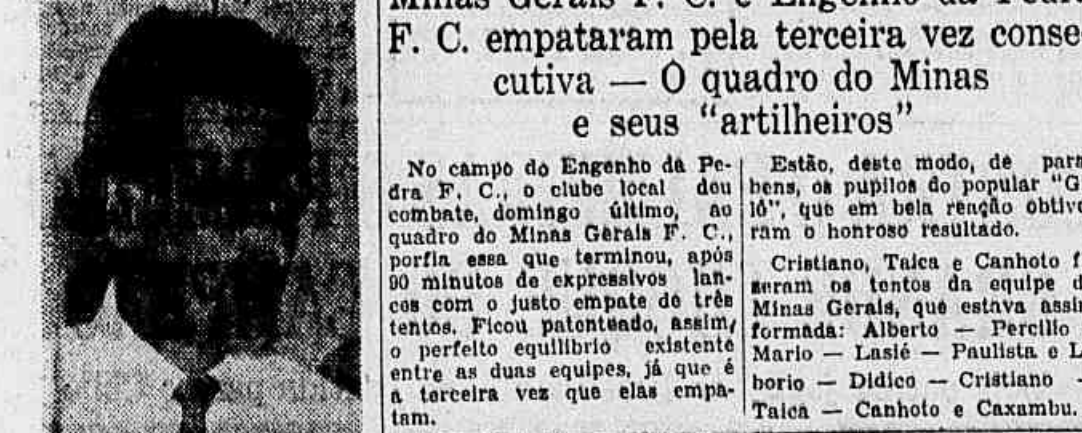
REAPARECEU DANTAS COM SUCESSO

Retornando ao quadro que defendera com sucesso em outras épocas, Dantas, ou melhor "Pitapau", reapareceu envagando o uniforme do Esméralda. Como sempre, a sua conduta foi ótima, revelando a mesma classe que o tornou possuidor da fama de zagueiro n.º 1 do município.

RUBINHO, O ARTILHEIRO

O ponteiro esquerdo esmeraldino marcou os dois tentos de sua equipe. O onze vencedor atuou assim constituído: David — Dantas e Vantuli — Pá de Valsa — Polaco e Renato — Alfredo — Valdemar — Gordo — Heli e Rubinho.

ANIVERSARIA HOJE IRENO DELGADO



Faz anos hoje o nosso colega Ireno Delgado. Os seus colegas de A MANHA não poderiam deixar passar este dia sem registrar a grata efemeride. Muitas e merecidas são as homenagens que o aguardam, pois Ireno é pelo seu espírito dinâmico e pelas suas virtudes morais o colega e o amigo exemplar. A frente da Seção de Esporte Amador deste jornal, Ireno vem mantendo uma atuação digna dos melhores inimigos. Parabéns, pois, ao colega das lutas tenazes e ao amigo de todas as horas.

CONFIRMOU A VITÓRIA O ESPORTE CLUBE SÃO LUIZ

Na tarde de sábado, no campo do Fluminense, foi realizada a esperada partida entre os fortes quadros da A. A. Joquei Club e do E. C. São Luiz. O quadro campeão da zona sul, fazendo uma atuação perfeita, conseguiu surpreender a turma da Gavea pela contagem de 6 x 1. Como se vê, conseguiu o E. C. São Luiz confirmar sua primeira vitória, não dando chance

que seu adversário desmoronasse na revanche.

As duas equipes estavam assim formadas:

S. C. SÃO LUIZ — Caxambu — Miguel e Paulo — Carqueinha — Valdir e Noronha — Heli — Orlando — Ponce — Simões e Ismael.

A. A. JOQUEI CLUB — Altair — Juvenal e Nelson — Cambul — Mirim e Cabrinha — Nerino — Vasconcelos — Jorge — Eunapio e Ubaldio.

VENCEU TAMBÉM A PRELIMINAR

Na partida preliminar, coube a vitória ainda ao E. C. S. Luiz, pela contagem de 3 x 2.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: _____

Voto para "FAN" em: _____

Clube: _____

Votante: _____

TRIUNFO MERITORIO DO CORINTIANS F. C. DE IPANEMA

Defrontaram-se domingo, no campo do Juventude A. C., o Corintians F. C. de Ipanema e o Ilan F. C., de Botafogo, saindo vencedor o primeiro, pelo escore de 5 x 0.

O quadro do Ipanema envolveu totalmente os seus adversários, não obstante terem estes jogado com grande entusiasmo. Antes do prelúdio houve um minuto de silêncio em memória de Otacilio Rezende. O quadro do Corintians atuou com a seguinte constituição: Alino, Guilherme e Odair; Waldemar, Heli e Mario; Levi, Cid, Sebastião, Cirino e Nilo. Os tentos foram de autoria de Sebastião (2), Cid, Heli e Mario.

A MANHA NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 24 de Dezembro de 1947 NÚMERO 1.957

O IATE CLUBE DE RAMOS EM FASE DE INTENSO PROGRESSO

AS REALIZAÇÕES DA SIMPATICA AGREMIACAO AMADORISTA — GENTILMENTE DISTINGUIDA "A MANHA" — OFERTADA UMA FLAMULA — OUTRAS NOTAS

O NATAL

Como sucede todos os anos, o prestigioso gremio carloca fez realizar ante-onhem, em sua sede, uma farta distribuição de gêneros alimentícios, roupas e calçados aos pobres daquele populoso subúrbio da Leopoldina. Contou o Iate Clube com a colaboração de associados que tem

prestado diversos auxílios com toda a dedicação.

OFERECIDA UMA FLAMULA

O nosso matutino foi agraciado com uma expressiva gentileza da Diretoria do Iate Clube de Ramos, que por intermédio do dedicado consocio, sr. Alberto Correa, o popular "Vetinho", fez-nos entrega uma be-

líssima flamula com as cores do seu pavilhão.

"A MANHA ORGAO OFICIAL"

Ainda em atencioso ofício, comunicou-nos a Secretaria do simpático gremio que foi A MANHA escolhida para órgão oficial, em reunião de Diretoria. Grates.

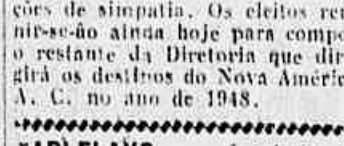
MAGNIFICA SEDE PROPRIA

Como um belo patrimônio, o Iate Clube possui uma sede própria excelente. Atualmente, estão sendo tomadas as providências necessárias para a construção da praça de esportes.



Em nossa redação o sr. Alberto Corrêa, o popular "Vetinho", faz entrega ao nosso companheiro, da artística flamula oferecida pelo Iate Clube de Ramos à A MANHA

REELEITO O SR. NELSON CINTRA NO NOVA AMERICA A. C.



O sr. Henrique Vasconcelos, que foi eleito Vice-Presidente do Nova América A. C.

O Conselho Deliberativo do Nova América A. C., em sua última reunião, para eleição do

Presidente e Vice-Presidente do Clube, reeleveu nos citados postos os Srs. Nelson Cintra (Presidente) e Henrique Vasconcelos (Vice-Presidente), despoistados mercedores, nupcia a estrimacão, das maiores demonstrações de simpatia. Os eleitos reuniram-se ainda hoje para compor o restante da Diretoria que dirigirá os destinos do Nova América A. C. no ano de 1948.

TABELAXO

Singulariza os Intelectuais

QUER JOGAR O MIRIM F. C.

O Mirim F. C. avisa aos caminões que aceita jogos para o mês de dezembro, no campo do adversário para a categoria de infanto-juvenil. Os ofícios podem ser endereçados para a rua Araújo Porto Alegre, 71 — 7.º andar, com Nilton.

CONTINUA VENCENDO O UNIDOS DE S. LOURENÇO

Por 4 x 2 caiu o As de Ouro F. C. — De luto o quadro do Unidos

Choque dos mais interessantes, travaram domingo último, as equipes do S. Lourenço F. C. x As de Ouro F. C. e que terminou com a justa vitória do primeiro, pela contagem de 4 x 2. Jogando em seus domínios, não teve dificuldade o Unidos em derrotar seu adversário, apesar do mesmo ter lutado muito.

QUADRO VENCEDOR E "ARTILHEIROS"

A equipe do Unidos de S. Lourenço, estava assim constituída:

Babinha — Caruso e Guarnacia — Jorge — Mindo e Heli — Sidonio — Hugo — Ciel — Ademir e Valtier (Mangranga).

DE LUTO O UNIDOS DE S. LOURENÇO

O quadro do Unidos de S. Lourenço, atuiu de luto, numa homenagem postuma a Otacilio Rezende, nosso companheiro falecido.

E. C. IDEAL X G. R. C. DA GAVEA

Estarão em luta, em homenagem a Otacilio Rezende — No campo do Flaminguinho F. C.

Interessante festival esportivo, será levado a efeito domingo próximo no campo do Flaminguinho F. C. em Nilópolis, quando estarão em luta diversos quadros do nosso futebol amador.

PROVA EM HOMENAGEM A OTACILIO REZENDE

Entre as 8 provas programadas, uma vem despertando o interesse da torcida, pois reunirá em campo as equipes do E. C. Ideal x Gremio Recreativo C. da Gavea. Sobre este "match" é difícil um prognóstico, já que os dois quadros se apresentaram completos. Esta prova, será em homenagem ao nosso companheiro falecido Otacilio Rezende, sendo oferecidas as

O NATAL DOS POBRES DO A. C. METROPOLITANO

O Departamento Feminino do A. C. Metropolitano promoveu domingo o tradicional Natal dos Pobres do querido gremio amadorista, tendo sido efectuada uma farta distribuição de gêneros alimentícios e brinquedos a nada menos de 2.000 pessoas pobres de Ipanema. Em boa organização foram distribuídas aquelas oferendas, sendo encolados diver-

sas alto-falantes, que orientavam os numerosos beneficiados.

A COMISSAO

O Natal dos Pobres do A. C. Metropolitano, como dissemos, foi uma iniciativa do Departamento Feminino, tendo à frente as senhoritas Sarafin Laranjeira, Miriam Pinheiro, Maria do Carmo Pinto, Marina Dijos, Zuleika Bastos Carvalho e Sora. Mariana Torres e Olivia Taverneze.

"MORRO ESCOLA DO SAMBA"!...

A VISITA DA REPORTAGEM DE "A MANHA" NO MORRO DO SALGUEIRO — "AZUL E BRANCO" E "AZUL E ROSA" AS DUAS MAIORES ESCOLAS DAQUELE FAMOSO MORRO DA TIJUCA — CANTADO UM SAMBA EM HOMENAGEM AO NOSSO MATUTINO



Nossa "clique" apresenta irmanadas as Escolas de Samba Unidos do Salgueiro e Azul e Branco a detentora de 11 campeonatos na roda do samba e a seguir a festejada Escola de Samba do velho Eduardo, quando posou para a objetiva de Zeti, por ocasião da visita da reportagem de A MANHA a aquela famosa Morro da Tijuca



Voltoamos como havíamos prometido a visitar os morros e favelas, e mais uma vez testemunhamos o quanto somos distinguídos pelo pessoal simples e ordeiro da roda do samba. Visitamos na noite de ontem, o Morro do Salgueiro e ali em companhia do presidente da F. B. E. S. e de seu secretário, assistimos a duas batucadas e o engraçado



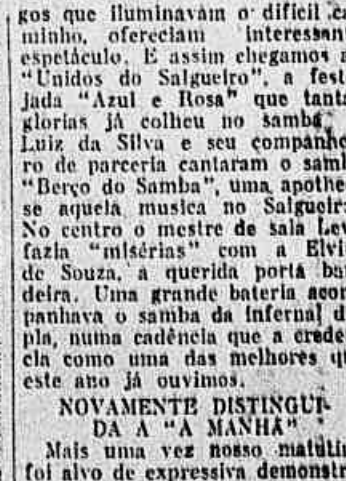
to do sambista num testemunho sincero de fraternidade.

NO "AZUL E BRANCO"

Precisamente às 22.30 horas, chegamos ao "Azul e Branco", onde fomos recebidos pelo velho Eduardo e o "coroa" Manoel. Fomos diretamente para o centro do salão, onde "Pindonga", ensaiava uma de suas famosas composições. R. no outro canto bastava comunicadas pela veterana Osarain, esperavam atenta, Iracy e Aníbal e Delzir e Wilson, aguardavam por sua vez o momento preciso de demonstrarem suas qualidades como sambistas de fama. Delizir, a candidata ao nosso concurso, aproximou-se do repórter, e falou baixinho:

— "Moço, nos vamos cantar um samba em homenagem a A MANHA..."

E ouvimos logo a seguir outra magistral criação de "Pindonga" o compositor que faz sempre a granel...



acompanhados do pessoal do "Azul e Branco" que ali ia também visitar sua co-luna. Todo o morro estremecia altas horas da noite, com a batucada e os fogos que iluminavam o difícil caminho, ofereciam uma interessante espetáculo. E assim chegamos ao "Unidos do Salgueiro", a festejada "Azul e Rosa" que tantas glórias já colheu no samba. E Luiz da Silva e seu companheiro de parceria cantaram o samba "Berço do Samba", uma apolítico-se aquela musica no Salgueiro. No centro o mestre de sala Levy fazia "misterios" com a Elvira de Souza, a querida porta bandeira. Uma grande bateria acompanhava o samba da infernal dupla, numa cadência que a credencia como uma das melhores que este ano já ouvimos.

NOVAMENTE DISTINGUIDA "A MANHA"

Mais uma vez nosso matutino foi alvo de expressiva demonstração de apreço e nossa reportagem desceu o morro levando a saudade dos sambas melódicos que só a gente simples dos morros sabe fazer. Viveu o Salgueiro uma de suas grandes noites, mostrando assim, que é de fato o "Morro Escola do Samba".

Voltoamos como havíamos prometido a visitar os morros e favelas, e mais uma vez testemunhamos o quanto somos distinguídos pelo pessoal simples e ordeiro da roda do samba. Visitamos na noite de ontem, o Morro do Salgueiro e ali em companhia do presidente da F. B. E. S. e de seu secretário, assistimos a duas batucadas e o engraçado

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA CONCURSO DE "A MANHA"

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?.....

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA?.....

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA?.....

JOTANTE:

REFORMA DO QUADRO DE ARBITROS

A MEDIDA SERÁ PROPOSTA PELO FLUMINENSE — NÃO CORRESPONDEU A PRODUÇÃO DA TURMA DE APITADORES

O Fluminense não ficou satisfeito com a produção dos árbitros cariocas nos certames oficiais. Ainda domingo, considerase o tricolor ter sido barbaramente prejudicado nas pelejas de juvenis e aspirantes. Nesse último estão, um diretor tricolor chegou mesmo a dirigir-se ao árbitro, censurando-o pela atuação. E o pior, é que o árbitro, se é, que foi censurado, nada relatou na súmula ou em qualquer outro documento, o que deixou o tal diretor mais convencido de que realmente, tinha agido erradamente.

REFOR DO QUADRO

Nos meses de Janeiro e Fevereiro teremos o período legislativo. Nesse período todas as reformas podem ser propostas. O tricolor, por exemplo, fará várias, inclusive a do quadro de árbitros. O que vai pleitear, não sabemos. O fato, entretanto, é que tentará modificar radicalmente aquele.

Teremos, pois, mais uma reforma visando solucionar a questão dos arbitragens em nossos campos.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 24 de Dezembro de 1947

NÚMERO 1.957

EM GENERAL SEVERIANO A PELEJA BANGU x FLAMENGO

O MADUREIRA DISPOSTO A QUEBRAR A INVENCIBILIDADE DO CAMPEÃO

O Vasco, campeão carioca de 1947, desde aquele memorável empate contra o Botafogo, na oitava rodada do retorno, está há pouco, passados para conquistar um novo título de invicto. Passaram os cruzmaltinos grandes sustos diante, por exemplo, do Botafogo e do Fluminense, mas, afinal não perderam ainda a sua invencibilidade. Essa estará novamente em jogo domingo contra o Madureira, clube esse, aliás, que vem produzindo boa campanha nesse certame e que pode pôr em risco a invencibilidade do seu adversário. Mas os vascos, como afirmam «seus adeptos», vão como sempre, pra cabeça.

NADA ATÉ AGORA RESOLVIDO depois, não encontrando eco à sua proposta, voltou a fixar, em princípio, amanhã à noite. Mas, sempre, como nos afirmaram, era o dr. Max Gomes de Paiva, presidente do América, que não aceitava. Segundo declarações do di-

PARTOS
A DOMICÍLIO
RUA MEXICO 41 — 3º and.

Dr. André de Albuquerque F.
CONSULTA
Com hora marcada, tel. 28-8294

NÃO RESISTIU OLAGUIVEL

Mais uma sensacional noite de luta-livre foi levada a efeito, ontem, no Palácio Metropolitano de Esportes, onde apareceram novamente os "maiores" do "ring", em lutas de prosseguimento no Torneio "Gal. Mendes de Moraes".

O principal embate foi travado entre, Olaguivel e Gorila, com grande violência e entusiasmo, sendo vitorioso, Gorila, que venceu seu adversário no 3º "round". Olaguivel, foi desclassificado por falta de disciplina.

O juiz, foi o sr. Euclides Mateus, que teve ótima atuação, pois não permitiu certos "golpes baixos".

A segunda luta de profissionais apresentou Alfio Baronti e Sarkis, vencendo Baronti, no 2º "round", por K. O.

O juiz foi o sr. Carlos Perelra, que teve regular atuação.

A terceira luta de profissionais reuniu Aldo Boghi e Peganha, saindo vitorioso, Aldo Boghi, no 2º "round", por K. O.



São e Anzio, elementos do Bangu, que participaram do último choque entre aquele clube e o Flamengo

Podemos dizer, pois, que a passagem de bastão foi de campeão para campeão.

DESPEDIU-SE DO CERTAME COMO CAMPEÃO

PASSOU O BASTÃO AO HERÓI DE 47 JOGANDO UMA PELEJA MAGNIFICA

O Fluminense campeão carioca de 46, não foi feliz na temporada do corrente ano. A sua produção foi mesmo decepcionante para a maioria de seus fãs. Não fosse mesmo a boa condução da equipe tricolor na pré-luta de despedida, disputada aliás,

contra o campeão de 47, nada de positivo teríamos do famoso conjunto de Alvaro Chaves.

DESPEDIDA DE CAMPEÃO

A despedida do Fluminense foi, pode-se dizer, de autentico campeão. Tinha que passar o bastão para o herói de 47, e assim, cuidou-se esmeradamente para a luta. Cuidou-se e correspondeu plenamente, só não vencendo por falta de chance.

Todas as suas linhas movimentaram-se muito bem, revelando um entendimento perfeito, deixando os que assistiram ao choque convencidos de que se o tricolor atuasse sempre assim, não poderia perder o título reconquistado em 46.

TAMBÉM OS DIRIGENTES

Também os dirigentes do grande clube ficaram satisfeitos com

ARROLAMENTO COMO "NÃO AMADOR"

O Canto do Rio dirigiu-se à F. M. F., pedindo o arrolamento na categoria de "Não Amador", do atleta Francisco Corrêa

CONVOCADOS PELA AUDITORIA DO T. J. D.

Estão sendo convocados para comparecer, hoje, às 15 horas, na sede da F. M. F., a fim de prestarem esclarecimentos ao sr. Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, os srs. Guarnel Santiago e Nelson Braga de Medeiros, atletas do Manufatura F. C.; Isidoro Linares, Aristides Figueira (Mossoró), Oswaldo Roxo Braga, Eduardo Lazzari dos Santos e Alvarino de Castro, alunos do Colégio de Arbitros; Antonio Cajazeira D'Afonseca, diretor do Del Castillo F. C.; Alfredo Natal e Jorge Pinto Mamede, empregados do Madureira A. C., e o associado desse clube, sr. Eurico Cruz.

Os volantes cariocas a Fernandes da Silva

UMA MENSAGEM DO POPULAR DESPORTISTA E A HOMENAGEM DE HOJE

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o popular volante, Antonio Fernandes da Silva, está contentíssimo com a chegada da "Maserati" nova que os seus amigos e admiradores, em boa hora resolveram lhe oferecer. O conhecido desportista não consegue ocultar a grande satisfação de que se acha possuído. Na porta da "Excelente de Frio", a sua loja comercial da rua do Lavradio n.º 74, onde o carro está exposto, grande numero de fãs

do popular corredor, forma uma longa "fila" para observar o "bolido". E Fernandes da Silva não sabe como agradecer aos visitantes. Aos mais íntimos ele logo oferece um cálice do ótimo vinho que sempre tem. Aliás, Fernandes da Silva é um português muito franco, para quem nunca falta o vinho com que brinda os seus amigos, de o adquirir em caixas.

VISTA DOS VOLANTES

Hoje, às 12.15 horas, os principais volantes irão à sua casa comercial para uma manifestação coletiva. O movimento foi encabeçado por Ari Santana e já conta com muitas adesões. Ali, os corredores cariocas prestarão uma manifestação coletiva. A essa homenagem se associaram alguns jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas, amigos do homenageado.

MENSAGEM DE NATAL

Fernandes da Silva ignorava, ontem, que os volantes cariocas iam lhe procurar hoje, coletivamente, para apresentar cumprimentos pela passagem do Natal. Por essa razão, Fernandes da Silva, transmitiu, por intermédio de A. MANHÃ a mensagem que estava dirigindo a todos os volantes cariocas, e às respectivas famílias, na qual formulava os mais ardentes votos para que todos tenham um "Boa Natal" e um muito "Feliz Ano Novo". Fernandes da Silva também dirigiu idéntica mensagem aos seus amigos e admiradores, não esquecendo os dos redatores e fotógrafos dos jornais e cinegrafistas.

LINGUA DE SOGRA

Todos os clubes colocarão hoje, um sapatinho na janela esperando o seu presentinho do Papai Noel. Os pedidos feitos, como sempre, são no mesmo sentido... Bons "cracks" para as próximas temporadas, e por preços camaradas.

O Bonassuco, fez um pedido diferente. Deseja receber este ano mais uma "lanterna". Todavia pode a Papai Noel para não se esquecer que a "lanterna" do ano corrente será a última que receberá, de vez que, com o estoque já reduzido conseguiu até iluminar o seu estádio.

Um pedido justo, pois, e que, sem dúvida, Papai Noel atenderá, do mesmo modo que prometeu ao Botafogo que não mais lhe dará o título de vice-campeão, para evitar que passe a ser chamado de "poli vice da cidade".

A SOGRA"

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O S. C. BAHIA SE EXIBIRÁ NESTA CAPITAL

SALVADOR, 23 (Asapress) — A diretoria do S. C. Bahia, confirmou a notícia de ter recebido um convite do Botafogo F. R. da capital da República, para participar do grande Torneio Turno, Interestadual, comemorativo da inauguração dos grandes melhoramentos de sua praça de esportes de Gal. Severiano, agora dotada de magnífica instalação elétrica.

O presidente do tricolor bahiano, José Bala Ramos, falando à nossa reportagem, disse esperar que o "Esquadrão de Aço" faça uma figura digna das suas tradições e do prestígio que goza em todo o país, mesmo tendo de li-

dar contra adversários do quilate do vice-campeão carioca ou do campeão gaúcho e do S. Paulo e ainda em terreno estranho, das dimensões superiores ao "campinho" da Graça.

FRANCÊS

Professor parisiense, recém-chegado, leciona em qualquer grãu a domicílio ou em turmas no Centro. Gramática e conversação. Prepara para 2.ª época, Itamaraty e outros exames. Preços módicos. Fone 25-0272.

CONTRA O PALMEIRAS O PRIMEIRO GRANDE CHOQUE DO CAMPEÃO

Dois outros jogos no Brasil antes da partida para o Chile



O quinteto do campeão que, vai enfrentar a defesa do Palmeiras.

Os campeões citadinos pretendem cumprir, no início do ano vindouro, uma grande série de jogos contra os mais afamados adversários do Brasil, e, mul provavelmente, do exterior. Assim é que, além da propagandada campanha que deverá ser cumprida no Chile, no certame a ser promovido pelo Colo-Colo, pretende o Vasco enfrentar renomados esquadreiros.

CONTRA O PALMEIRAS

Iniciado essa campanha o Vasco lutará, no dia 7 de janeiro de 1948, contra o Palmeiras, campeão paulista, na capital bandeirante. Para tal, os cruzmaltinos já pediram permissão à F. M. F. DUAS OUTRAS PARTIDAS

Novamente a 11 e 18 do mesmo mês, os campeões cariocas voltarão a realizar duas partidas amistosas. Os adversários ainda não foram indicados. Segundo afirmam, trata-se de clubes do exterior.